



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 3T23/9M23



Índice de  
Ações com Top Atos  
Diferenciado **ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

## ***DISCLAIMER/AVISO LEGAL***

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

# ÍNDICE

<b>DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS .....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>1. EVENTOS RELEVANTES .....</b>	<b>5</b>
<b>2. GRUPO CELESC.....</b>	<b>6</b>
2.1 Perfil Corporativo.....	6
<b>3. DESEMPENHO POR SEGMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. ....</b>	<b>8</b>
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	22
<b>3.2. CELESC GERAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
3.2.1. Perfil da Empresa.....	29
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	32
3.2.3. Desempenho Operacional.....	40
<b>3.3. CONSOLIDADO .....</b>	<b>42</b>
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	42
<b>4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2023 .....</b>	<b>49</b>
<b>5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>50</b>
<b>5.1 ENVIROMENTAL (Ambiental).....</b>	<b>50</b>
<b>5.2 SOCIAL (Social) .....</b>	<b>53</b>
<b>5.3 GOVERNANCE (Governança) .....</b>	<b>53</b>
<b>6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>7. RATING CORPORATIVO .....</b>	<b>55</b>
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>56</b>
<b>8.1 Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>56</b>
<b>9. EVENTOS RELEVANTES.....</b>	<b>63</b>

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 **EBITDA**  
R\$ 201,8 MM (3T23)  
R\$ 1.020,4 MM (9M23)

 **Receita Operacional Líquida**  
R\$ 2.606 MM (3T23)  
R\$ 7.813 MM (9M23)

 **Lucro Líquido**  
R\$ 35,0 MM (3T23)  
R\$ 468,1 MM (9M23)

 **Investimento Consolidado**  
R\$ 275,6 MM (3T23)  
R\$ 922,0 MM (9M23)

 **Reajuste Tarifário Anual**  
Efeito médio de 11,32%  
(Ciclo 2022/2023) e  
2,30% (Ciclo 2023/2024)

 **Dívida Líquida Consolidada**  
R\$ 1.784,0 MM (9M23)

 **PMSO R\$ 264,9 MM (3T23)**  
R\$ 760,3 MM (9M23)

 **Ações da Companhia**  
+ 14,01%(3T23)  
+23,81% (12 meses)

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	3º Trimestre			Acumulado 9M23		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.594	6.561	-0,5%	20.558	21.019	2,2%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	168	173	2,9%	519	551	6,0%
<b>Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)</b>						
Receita Operacional Bruta	3.717	3.886	4,5%	12.096	11.811	-2,4%
Receita Operacional Líquida	2.459	2.606	6,0%	7.502	7.813	4,2%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.114	2.360	11,6%	6.597	6.982	5,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.386)	(2.498)	4,7%	(6.920)	(7.068)	2,1%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.041)	(2.251)	10,3%	(6.016)	(6.236)	3,7%
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>177,3</b>	<b>201,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>855,6</b>	<b>1.020,4</b>	<b>19,3%</b>
<b>Margem EBITDA (IFRS)</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,7%</b>		<b>11,4%</b>	<b>13,1%</b>	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	8,4%	8,6%		13,0%	14,6%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	<b>177,3</b>	<b>229,9</b>	29,7%	<b>857,0</b>	<b>1.049</b>	22,3%
Margem EBITDA Ajustada	8,4%	9,7%		13,0%	15,0%	
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	<b>76,2</b>	<b>35,0</b>	<b>-54,0%</b>	<b>437,2</b>	<b>468,1</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem Líquida (IFRS)</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,3%</b>		<b>5,8%</b>	<b>6,0%</b>	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	3,6%	1,5%		6,6%	6,7%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	76,2	53,6	-29,6%	437,2	486,6	11,3%
Margem Líquida Ajustada	3,6%	2,3%		6,6%	7,0%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	371,4	275,6	-25,8%	967,4	922,0	-4,7%

**6,01 horas**

DEC 9M23 – Abaixo limite Aneel, de **9,82 horas - 2023**

**4,27 interrupções**

FEC 9M23 Abaixo limite Aneel de **7,56 interrupções - 2023**

**21.019 GWh**

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

**2,2% no 9M23**

em comparação com 9M22 Energia Faturada da Celesc D

**7,0% no 3T23**

Perdas totais - valor inferior ao registrado em 2022, que foi de 7,32%

## 1. EVENTOS RELEVANTES<sup>1</sup>

- ✓ Celesc recebe prêmio Abradee como melhor Distribuidora do Sul do Brasil
- ✓ Celesc conquista segunda certificação no Great Place to Work
- ✓ Celesc é finalista de prêmio internacional de qualidade e satisfação de clientes
- ✓ Governo do Estado e Celesc impulsionam crescimento fotovoltaico em SC com três novas usinas solares
- ✓ Celesc Geração conquista certificação internacional em qualidade, segurança e meio ambiente
- ✓ Amiga do Bolshoi, Celesc é homenageada pela instituição
- ✓ Celesc **Ágil é destaque no maior evento de agilidade do setor público**

---

<sup>1</sup> Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão ao final deste documento.  
Página | 5





**Celesc**  
Distribuição S.A.

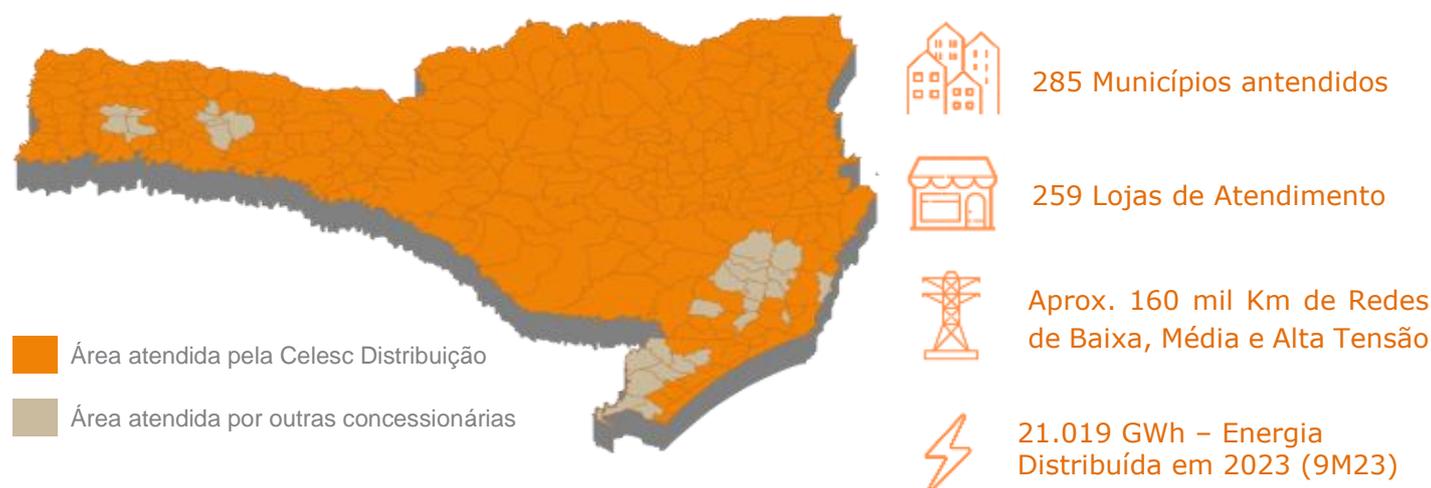
### 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

#### 3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

##### 3.1.1. Perfil da Empresa

###### Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



##### 3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

###### 3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

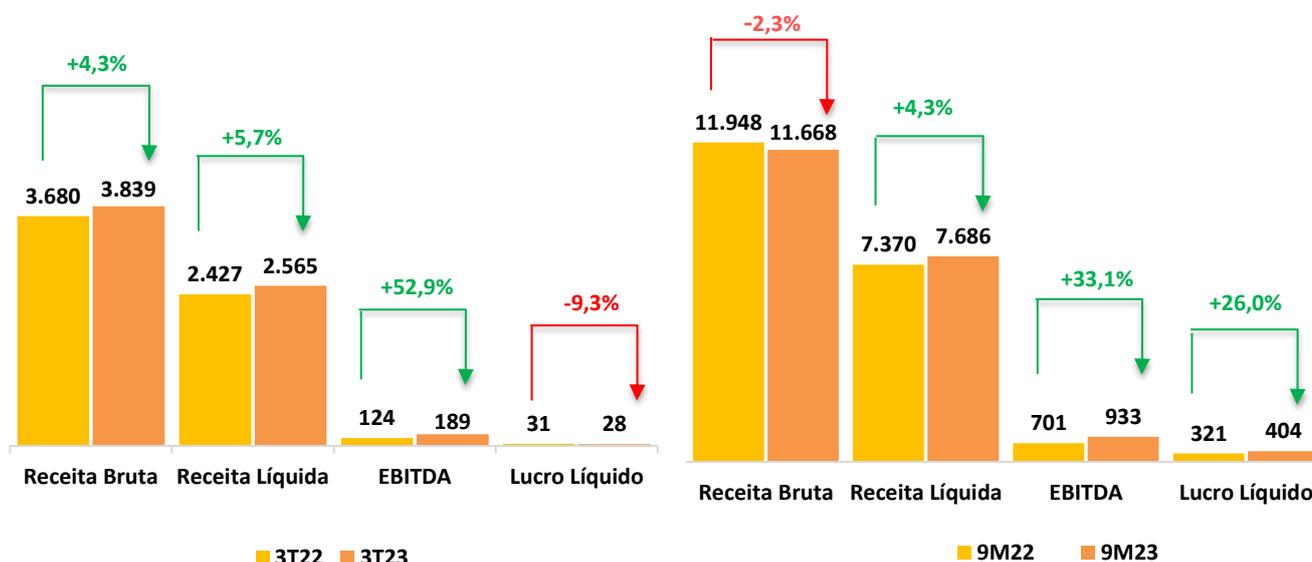
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 3T23 e 9M23.

**Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.679,9</b>	<b>3.838,7</b>	<b>4,3%</b>	<b>11.947,8</b>	<b>11.668,1</b>	<b>-2,3%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.253,0)	(1.274,1)	1,7%	(4.577,3)	(3.982,2)	-13,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.426,8</b>	<b>2.564,7</b>	<b>5,7%</b>	<b>7.370,5</b>	<b>7.685,9</b>	<b>4,3%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.081,7	2.317,8	11,3%	6.466,2	6.854,6	6,0%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.371,8)</b>	<b>(2.454,1)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(6.871,0)</b>	<b>(6.981,5)</b>	<b>1,6%</b>
Custos com Energia Elétrica	(1.645,5)	(1.832,8)	11,4%	(4.862,2)	(5.041,8)	3,7%
Despesas Operacionais	(726,3)	(621,2)	-14,5%	(2.008,7)	(1.939,7)	-3,4%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.026,7)	(2.207,3)	8,9%	(5.966,7)	(6.150,1)	3,1%
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>55,0</b>	<b>110,6</b>	<b>100,9%</b>	<b>499,5</b>	<b>704,5</b>	<b>41,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>123,6</b>	<b>188,9</b>	<b>52,9%</b>	<b>701,1</b>	<b>933,1</b>	<b>33,1%</b>
Margem EBITDA IFRS	5,1%	7,4%		9,5%	12,1%	
Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)	5,9%	8,1%		10,8%	13,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,7)</b>	<b>(93,7)</b>	<b>-214,9%</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(173,5)</b>	<b>-198,5%</b>
<b>LAIR</b>	<b>25,3</b>	<b>16,9</b>	<b>-33,2%</b>	<b>441,4</b>	<b>531,0</b>	<b>20,3%</b>
IR/CSLL	5,8	11,3	94,6%	(120,6)	(126,7)	5,1%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>31,1</b>	<b>28,2</b>	<b>-9,3%</b>	<b>320,8</b>	<b>404,3</b>	<b>26,0%</b>
Margem Líquida IFRS	1,3%	1,1%		4,4%	5,3%	
Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)	1,5%	1,2%		5,0%	5,9%	

O **gráfico 01** demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

**Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 3T22/3T23 e 9M22/9M23**



Diminuição de 0,5% no trimestre. No ano aumento 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (9M22) no consumo de energia da área de concessão da Celesc Distribuição.



Acréscimo de 5,7% no trimestre (3T23) e 4,3% em 2023 (9M23) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023).



Acréscimo de 3,5% no trimestre (3T23) e de 1,6% no ano (9M23) nos

custos e despesas operacionais, em relação ao exercício de 2022.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



EBITDA e o Lucro Líquido registraram, no trimestre, R\$ 188,9 milhões (R\$933,1 milhões ano) e R\$ 28,2 milhões (R\$404,3 milhões ano), respectivamente.

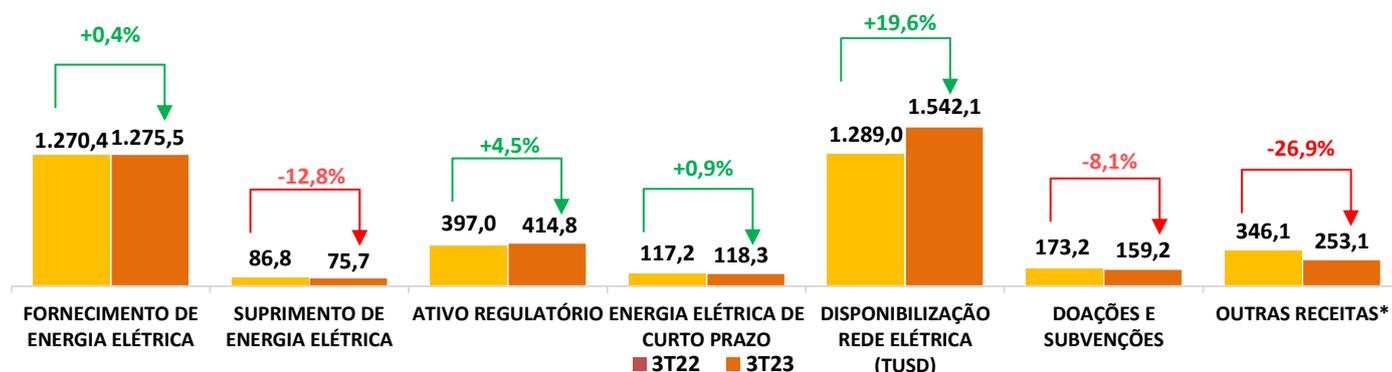


Investimento na ordem de R\$ 257,9 milhões, valor 30,0% abaixo do realizado no terceiro trimestre de 2022. No acumulado do 9M23 o investimento total totaliza R\$ 881,9 milhões, sendo 8,1% inferior ao realizado no 9M22.

### 3.1.2.3. Receita

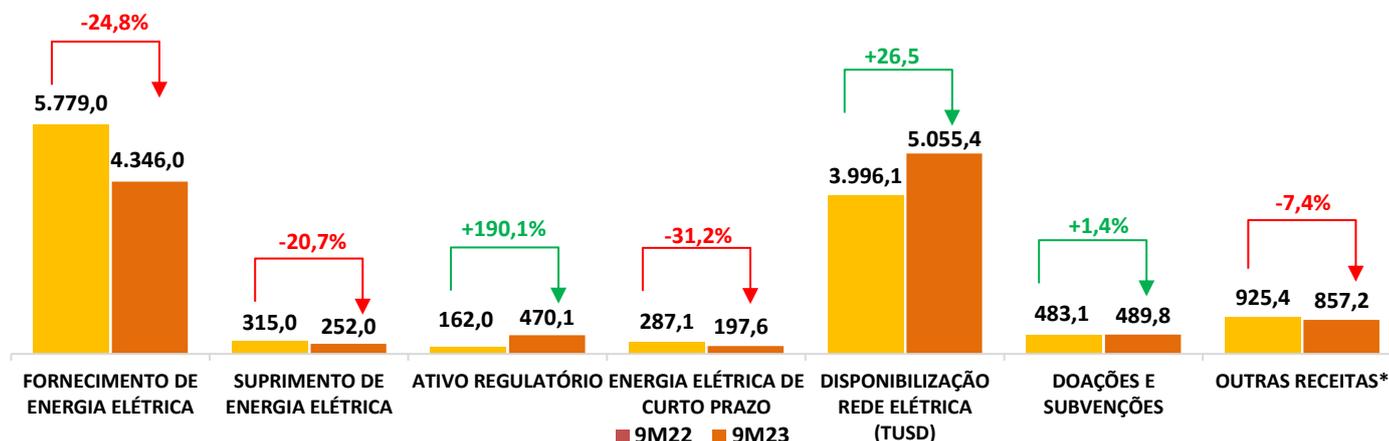
Os **gráficos 02 e 03**, a seguir, refletem a variação no trimestre das principais **rubricas que constituem a Receita Bruta**.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 3T22/3T23



\* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 9M22/9M23



\* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 0,4% no trimestre, mas decréscimo de 24,8% no ano na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica, totalizando R\$ 1.275,5 milhões (R\$4.345,9 milhões no acumulado do ano)**. A redução no fornecimento no ano, deve-se, fundamentalmente, da diminuição do faturamento e também das **receitas com bandeira tarifária (R\$807,4 milhões no 9M22)**;
- Aumento de 4,5% no trimestre e 190,1% no ano no **Ativo Regulatório, totalizando R\$ 414,8 milhões no 3T23 e R\$ 470,1 milhões no 9M23** decorrente, fundamentalmente, da constituição de CVA no período;
- A rubrica **Energia de Curto Prazo** apresentou pequena **variação positiva de 0,9% no trimestre**, contudo no acumulado de 2023, ostenta **variação negativa de 31,2%, somando R\$ 118,3 milhões no 3T23 e R\$ 197,6 milhões 9M23**, consequência sobretudo da diminuição na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Ampliação de **19,6% no trimestre e 26,5% no ano da Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando **R\$ 1.542,1 milhões e R\$ 5.055,4 milhões** respectivamente, influenciado pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2022 e agosto de 2023, bem como o crescimento de mercado observado no período;

- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com Valor Novo de Reposição (VNR) no valor de R\$ 2,7 milhões no terceiro trimestre de 2023 (R\$ 15,6 milhões em 2023) ante R\$ 3,1 milhões negativos (despesa) do terceiro trimestre de 2022 (R\$ 11,2 milhões em 2022)**. Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo.
- Ainda, destacam-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica das distribuidoras.

### 3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os **gráficos 04 e 05**, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre e no acumulado do ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T22/3T23

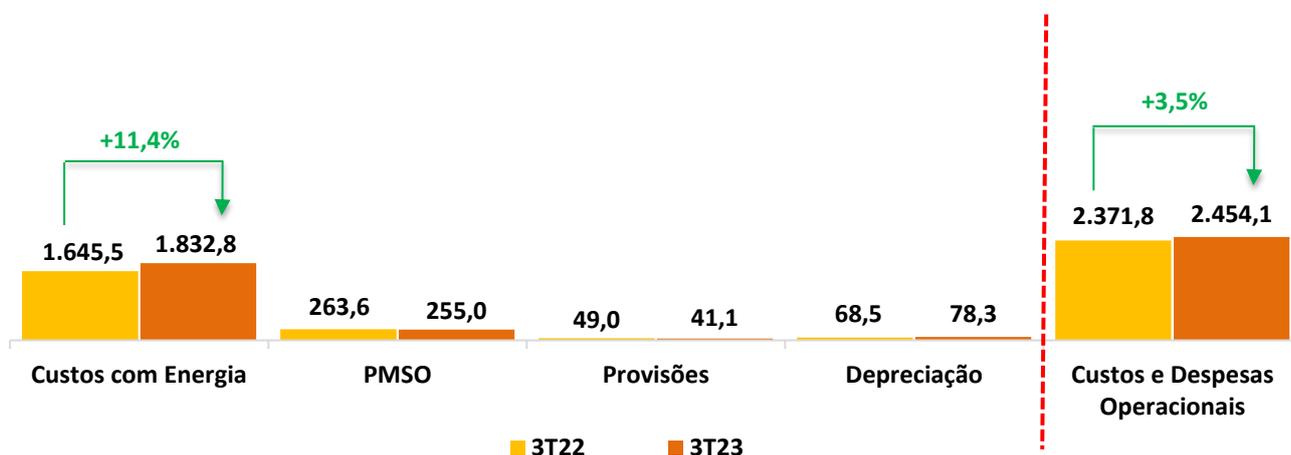
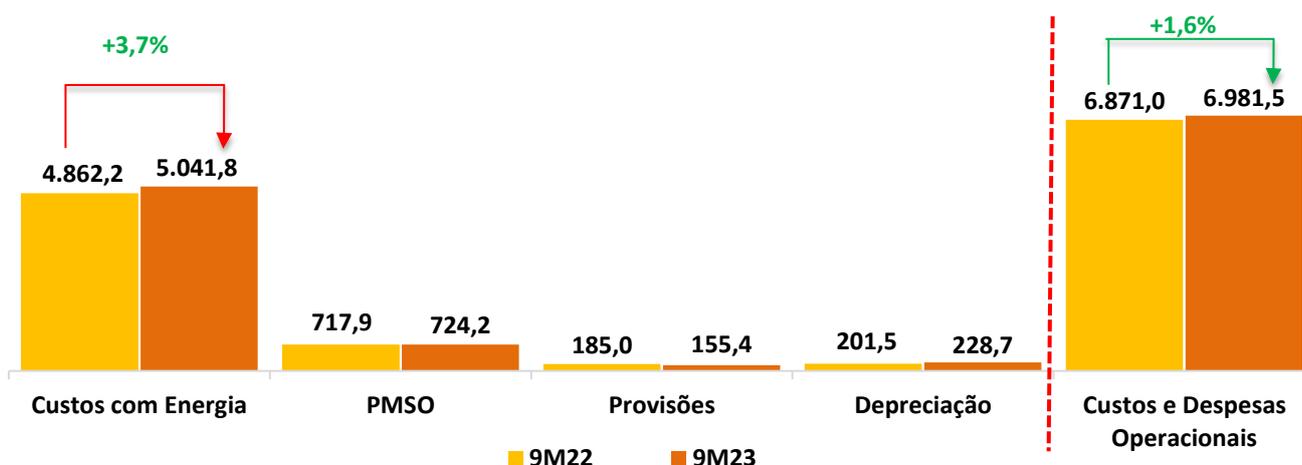
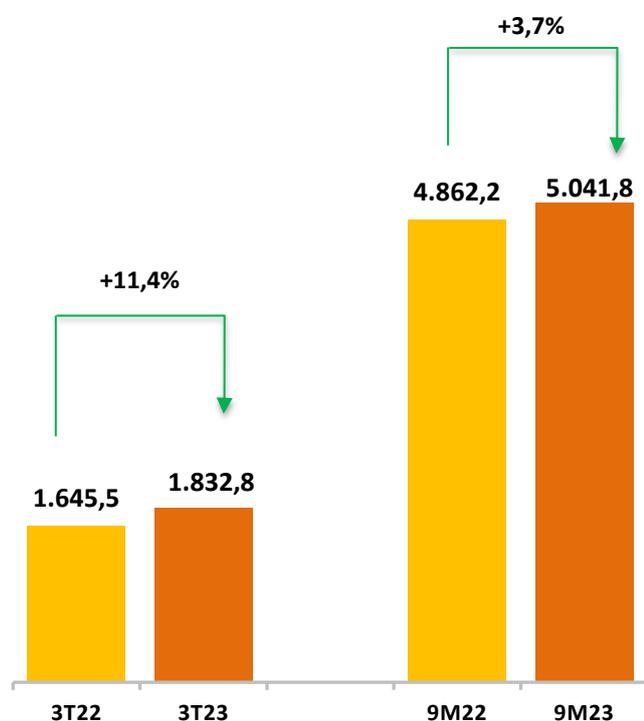


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 9M22/9M23



Já o **gráfico 06**, a seguir, apresenta os custos com energia no trimestre e no acumulado de 2023:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 3T23/9M23



**Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:**

i) Expansão de 51,7% nos custos médios com contratação de energia de origem hidro e 27% na energia de origem térmica. Já os contratos de energia oriunda de Itaipu apresentaram redução de 23,2% no período.

A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais no final de 2022;

ii) Acréscimo de 32,3% no trimestre (12,1% ano) nos Encargos de uso da rede elétrica;

iii) Aumento de 4,4% no trimestre (0,7% ano) na energia elétrica comprada para revenda;

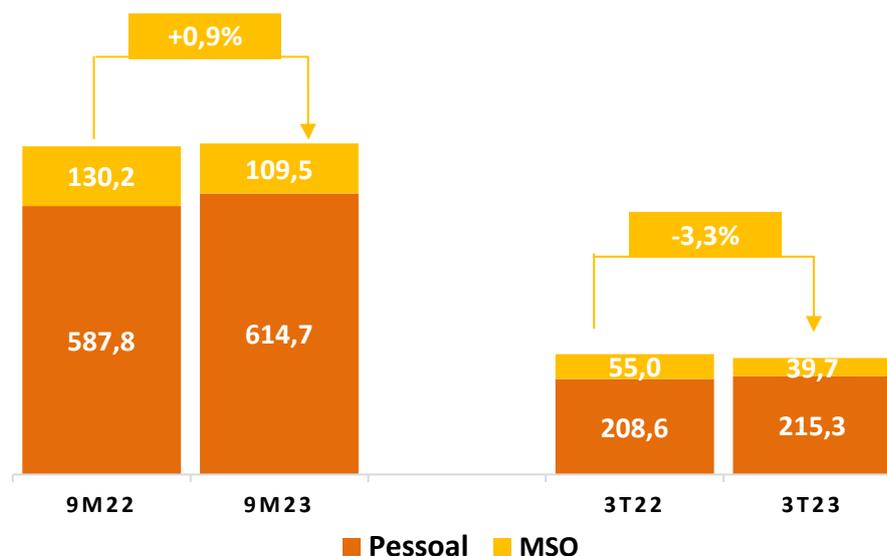
iv) O PROINFA somou o valor de R\$ 73,7 milhões no trimestre (R\$ 221,2 milhões em 9M23) ante R\$ 85,8 milhões no terceiro trimestre de 2022 (R\$ 257,3 milhões no acumulado 9M22).

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

**PMSO e Provisões**

**O gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.**

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre/ano foram:

- **Aumento de 3,2% nas despesas com Pessoal** neste terceiro trimestre de 2023 (4,6% ano) atingindo **R\$ 215,3 milhões (R\$ 614,7 milhões ano)**, sendo reflexo da elevação das despesas atuariais decorrentes do aumento da taxa de desconto (Laudo Atuarial) e dos Acordos Coletivos realizados em outubro de 2022.
- **Contração de 27,8% nas despesas com MSO, atingindo R\$ 39,7 milhões no trimestre (R\$109,5 milhões no ano)**. No período foi registrado aumento nas despesas com Material (16,8% no trimestre e 14,7% ano), nas despesas com Serviço de Terceiros (7,7% no 3T23 e 15,8% no 9M23) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida de R\$ 40,5 milhões no 3T22 (R\$ 134,2 milhões no 9M22) para R\$ 64,6 milhões no 3T23 (R\$ 196,3 milhões no 9M23). As principais variações são detalhadas abaixo:
  - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Aumento de R\$ 2,6 milhões nas despesas de Materiais (R\$ 6,3 milhões ano), destacando: **(1)** Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 4,5 milhões no trimestre e R\$ 10,3 milhões ano); **(2)** Material de Segurança e Medicina do Trabalho (R\$ 1,2 milhões no trimestre e R\$ 2,9 milhões ano); **(3)** Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$ 4,4 milhões no trimestre e R\$ 14,8 milhões ano); (ii) Acréscimo de R\$ 6,2 milhões nas despesas com Serviços de Terceiros (7,7%) no trimestre e R\$ 35,5 milhões ano (15,8%), evidenciando: **(1)** Serviços de Conservação e Manutenção de unidades Operacionais e Administrativas (R\$ 6,4 milhões no trimestre e R\$ 18,8 milhões ano); **(2)** Manutenção em Linhas de Distribuição (R\$ 20,5 milhões no trimestre e R\$ 61,9 milhões ano); **(3)** Leitura de Medidores e Corte Religamento (R\$ 18,7 milhões no trimestre e R\$ 47,5 milhões ano); **(4)** Teleprocessamento (R\$ 3,1 milhões no trimestre e R\$ 9,5 milhões ano); **(5)** Manutenção de Software (R\$ 4,2 milhões no trimestre e R\$ 14,3 milhões ano); **(6)** Manutenção de Veículos (R\$ 3,3 milhões no trimestre e R\$ 10,9 milhões ano); **(7)** Fornecimento de Combustível (R\$ 2,9 milhões no trimestre e R\$ 9,3 milhões ano); **(8)** Call Center (R\$ 5,1 milhões no trimestre e R\$ 15,4 milhões ano); **(9)** Serviços de Vigilância (R\$ 3,3 milhões no trimestre e R\$ 10,5 milhões ano); **(10)** Mão de Obra Pessoa Jurídica (R\$ 7,5 milhões no trimestre e R\$ 24,8 milhões ano).

- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 64,6 milhões (R\$ 196,3 milhões ano), destacando: **(i)** Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 68,6 milhões no trimestre e R\$ 197,3 milhões ano; **(ii)** Taxa de Arrecadação, somando R\$ 8,4 milhões no trimestre e R\$ 24,1 milhões ano; **(iii)** Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 5,0 milhões no trimestre e R\$ 15,2 milhões ano; **(iv)** Convênios, totalizaram R\$ 9,1 milhões no trimestre e R\$28,8 milhões ano.

A tabela abaixo descreve o comparativo das **despesas com Pessoal** entre os períodos, refletindo **expansão de 3,2% no trimestre (4,6% ano)** devido aos fatores já detalhados acima.

#### Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Pessoal Total</b>	<b>(208,6)</b>	<b>(215,3)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(587,8)</b>	<b>(614,7)</b>	<b>4,6%</b>
Pessoal e Administradores	(173,9)	(177,0)	1,8%	(497,3)	(507,5)	2,1%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(167,0)	(169,7)	1,6%	(476,7)	(485,5)	1,9%
<i>Previdência Privada</i>	(6,8)	(7,3)	6,0%	(20,6)	(21,9)	6,7%
Despesa Atuarial	(34,8)	(38,3)	10,3%	(90,5)	(107,2)	18,5%

**A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS**, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 30 de setembro de 2023, em comparação ao fechamento de 2022**, demonstrando redução de 3,8% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

#### Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

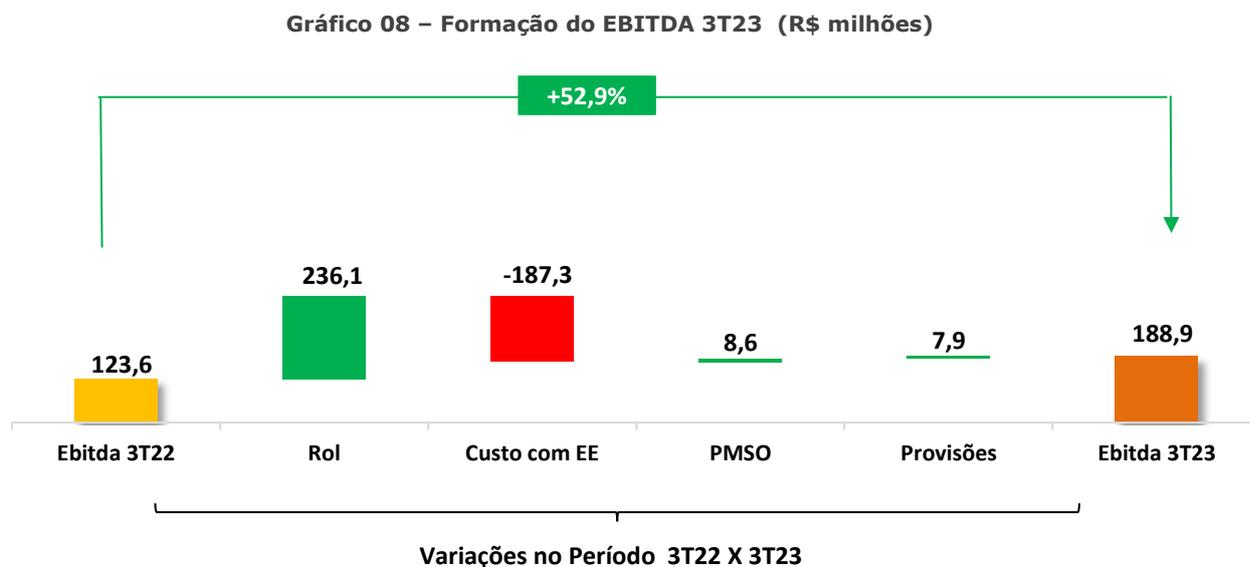
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 30 de Setembro de 2023	Var. %
<b>Planos de Benefícios Previdenciários</b>	<b>740,7</b>	<b>666,8</b>	<b>-10,0%</b>
Plano Misto + Plano Transitório	740,7	666,8	-10,0%
<b>Outros Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.161,4</b>	<b>1.162,8</b>	<b>0,1%</b>
Plano de Saúde	1.107,0	1.108,2	0,1%
Outros Benefícios	54,4	54,5	0,2%
<b>Total</b>	<b>1.902,2</b>	<b>1.829,6</b>	<b>-3,8%</b>
Curto Prazo	242,2	248,9	2,7%
Longo Prazo	1.659,9	1.580,7	-4,8%

Com relação às provisões líquidas, foi totalizado **R\$41,1 milhões** nesse trimestre (**R\$ 155,4 milhões em 9M23**), valor abaixo dos R\$ 49,0 milhões registrado no terceiro trimestre de 2022 (R\$ 185,0 milhões em 9M22). As Provisões com PECLD **totalizaram R\$ 25,2 milhões** no trimestre (ante **R\$ 17,1 milhões do 3T22**) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram R\$ 15,9 milhões (ante os R\$ 31,9 milhões do 3T22). No 3T23, observou-se uma elevação da rubrica Reversões de Outras Provisões

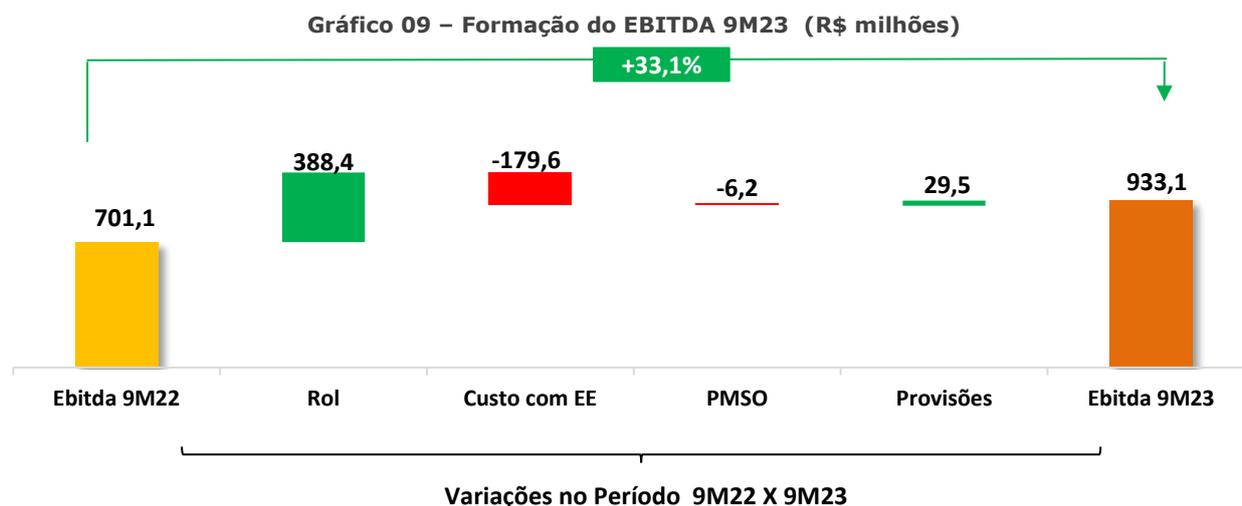
de R\$13,2 milhões do 3T22 para R\$ 37,4 milhões no 3T23 (R\$ 22,6 milhões no 9M22 para R\$ 76,3 milhões no 9M23), destaque para reversão civil de R\$21,3 milhões e regulatória de R\$12,5 milhões.

### 3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 3T23 e 9M23:



No terceiro trimestre de 2023, o **EBITDA da Celesc Distribuição apresentou aumento de 52,9% (R\$ 65,3 milhões), registrando R\$ 188,9 milhões**. No acumulado de 2023 a **Companhia ostenta crescimento de 33,1% (R\$ 232,1 milhões), somando R\$ 933,1 milhões**.



Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao 3T22 com impacto de R\$ 43,4 milhões no trimestre (R\$ 169,9 milhões no ano); **(ii)** impacto positivo com a **Redução das Perdas** comparativamente ao 3T22/9M22; **(iii) Incremento de Outras receitas, destaque para a rubrica Compartilhamento de Infraestrutura**, com efeito positivo de R\$22,5 milhões no trimestre (R\$61,7 milhões no acumulado do ano).

**O Resultado Financeiro foi negativo em R\$93,7 milhões no terceiro trimestre do ano (R\$173,5 milhões ano), sendo obtido pelos resultados de: R\$106,8 milhões de Receita Financeira (R\$525,5 milhões ano) e R\$200,5 milhões de Despesa Financeira (R\$699,0 milhões ano).**

No tocante a Receita Financeira, o resultado apurado foi de R\$ 106,8 milhões, diminuição de 20,1% (R\$26,9 milhões) no trimestre, sendo que no acumulado do ano registrou R\$ 525,5 milhões, incremento de 45,5% (R\$164,3 milhões), destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, diminuição percentual de 36,2% e 23,6% no acumulado de 2023, registrando R\$ 23,7 milhões no trimestre (R\$ 69,0 milhões ano); (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 29,2 milhões no trimestre (R\$ 19,0 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 10,2 milhões de juros) e R\$ 87,3 milhões no ano (R\$ 56,9 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 30,4 milhões de juros) ; (iii) Variações Monetárias, diminuição de 19,9% no trimestre (R\$ 10,1 milhões) e 25,0% ano (R\$ 30,9 milhões);(iv) Ativos Regulatório, redução 67,5% no trimestre (R\$18,7 milhões) e 49,7% no acumulado do ano (R\$66,6 milhões) e; (v) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 25,1 milhões no trimestre e R\$ 271,8 milhões ano, sendo que nesta rubrica são incluídas: as multas, os descontos de fornecedores e os juros de depósitos vinculados (R\$19,1 milhões).

As Despesas Financeiras somaram R\$ 200,5 milhões no trimestre (R\$ 699,0 milhões ano), aumento de 22,6% (R\$ 37,0 milhões) em relação ao período comparativo do 3T22 e 66,7% (R\$ 279,6 milhões) relativamente ao 9M22. Abaixo destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, totalizou R\$ 73,6 milhões no trimestre (R\$ 218,2 milhões ano) decorrentes de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 22,1 milhões no 3T23 e R\$ 70,7 milhões 9M23) e de seu principal indexador (taxa CDI); 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 3,2 milhões trimestre (R\$ 17,4 milhões ano); 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 44,7 milhões neste trimestre (R\$ 119,6 milhões acumulado de 2023); 4) Encargos de Mútuo, efeito de R\$ 3,4 milhões trimestre (R\$ 9,5 milhões ano); (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 16,3 milhões no trimestre (R\$54,0 milhões no 9M23); (iii) Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 18,4 milhões no trimestre (R\$ 68,0 milhões no acumulado do ano); (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 3,0 milhões (R\$ 9,7 milhões no 9M23); (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 89,2 milhões neste trimestre e R\$ 348,9 milhões ano, englobando taxas, comissões e outras despesas financeiras como atualização de litígios (trabalhistas, fiscal e civil) de R\$64,0 milhões neste trimestre.

Frisa-se que no terceiro trimestre de 2023, conforme o regramento determinado pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, houve o reconhecimento de atualização monetária sobre os litígios provisionados, tendo impactos no resultado financeiro (despesa) de R\$75,9 milhões.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foi lançado na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referente a atualização do crédito do PIS/COFINS** realizada pela área tributária da Companhia. Frisa-se, também, que este valor foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado da Companhia.

Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados e tem afetado as despesas financeiras, principalmente nas rubricas Encargos de Dívidas e o Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares.

Sendo assim, neste terceiro trimestre de 2023, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 214,9% (R\$ 63,9 milhões), registrando R\$ 93,7 milhões negativos (R\$173,5 milhões ano), devido aos fatores já abordados acima. Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

**Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>55,0</b>	<b>110,6</b>	<b>100,9%</b>	<b>499,5</b>	<b>704,5</b>	<b>41,0%</b>
Margem das Atividades (%)	2,3%	4,3%		6,8%	9,2%	

<b>EBITDA</b>	<b>123,6</b>	<b>188,9</b>	<b>52,9%</b>	<b>701,1</b>	<b>933,1</b>	<b>33,1%</b>
Margem EBITDA (%)	5,1%	7,4%		9,5%	12,1%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,7)</b>	<b>(93,7)</b>	<b>214,9%</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(173,5)</b>	<b>198,5%</b>
Receita Financeira	133,7	106,8	-20,1%	361,2	525,5	45,5%
Despesa Financeira	(163,5)	(200,5)	22,6%	(419,3)	(699,0)	66,7%
<b>LAIR</b>	<b>25,3</b>	<b>16,9</b>	<b>-33,2%</b>	<b>441,4</b>	<b>531,0</b>	<b>20,3%</b>
IR e CSLL	(1,1)	(0,4)	-59,8%	(132,4)	(94,8)	-28,4%
IR e CSLL Diferidos	6,9	11,7	70,5%	11,8	(31,9)	-369,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31,1</b>	<b>28,2</b>	<b>-9,3%</b>	<b>320,8</b>	<b>404,3</b>	<b>26,0%</b>
Margem Líquida (%)	1,3%	1,1%		4,4%	5,3%	

Por fim, o Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 28,2 milhões (R\$ 404,3 milhões ano), valor 9,3% (R\$ 2,9 milhões) inferior ao realizado no terceiro trimestre de 2022. Já no ano, o incremento foi de 26,0% (R\$ 83,5 milhões) assinalando R\$ 404,3 milhões em 2023 ante R\$ 320,8 milhões de 2022. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA acrescentando-se o resultado financeiro (negativo em R\$ 93,7 milhões no 3T23 e R\$ 173,5 milhões 9M23) e IR/CSLL.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 3T23 (R\$ milhões)

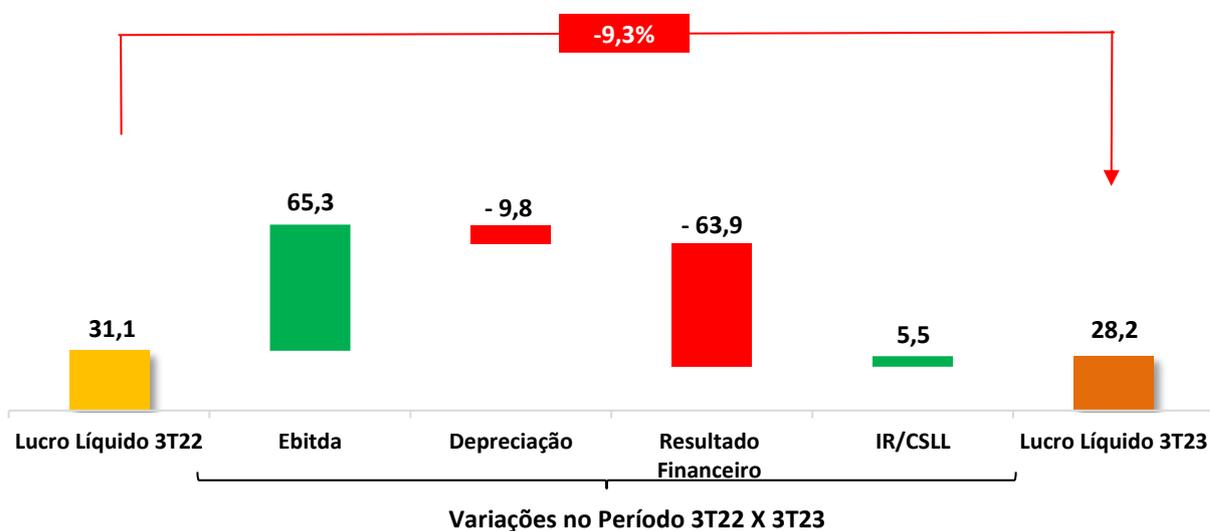
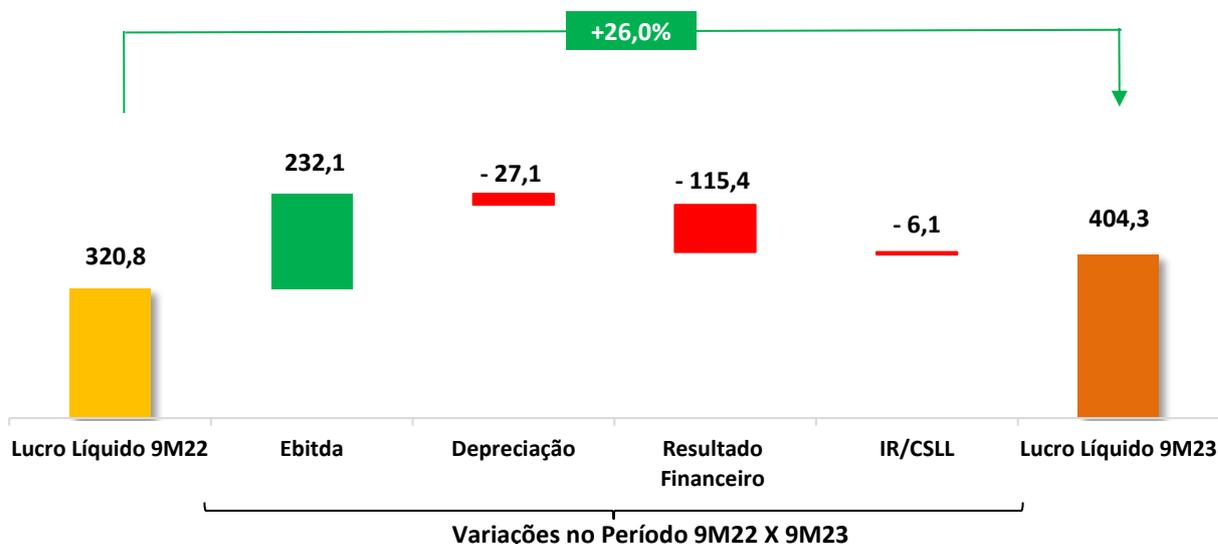


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 9M23 (R\$ milhões)



### 3.1.2.4. Endividamento

Em setembro de 2023, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.491,4 milhões, aumento de 0,1% (R\$ 2,9 milhões) em relação ao final de 2022 (4T22), quando o valor era de R\$ 2.488,5 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em setembro de 2023 o valor de R\$ 1.888,9 milhões, aumento de 14,3% comparada a dezembro de 2022. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, ao efeito caixa (Caixa e equivalente de caixa de R\$ 602,5 milhões no 3T23 ante R\$ 835,7 milhões do 4T22).

#### Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2022	Em 30 de Setembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	506,2	-13,7%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	1.985,1	4,4%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.488,5</b>	<b>2.491,4</b>	<b>0,1%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>835,7</b>	<b>602,5</b>	-27,9%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>1.652,9</b>	<b>1.888,9</b>	<b>14,3%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.137,8	25,6%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,7x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.196,4	23,9%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,7x</b>	<b>1,6x</b>	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.965,2	14,5%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,4x</b>	<b>1,3x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,0x</b>	<b>1,0x</b>	

Em setembro de 2023, verifica-se uma queda de 5,7% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido. Quando o incluimos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 3.155,1 milhões, aumento de 5,3% se comparado a dezembro de 2022.

#### Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T23			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2022	Em 30 De Setembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	586,6	506,2	-13,7%
Dívida Longo Prazo	1.902,0	1.985,1	4,4%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.488,5</b>	<b>2.491,4</b>	<b>0,1%</b>
<b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>1.342,6</b>	<b>1.266,3</b>	<b>-5,7%</b>
Obrigações com Pensão	740,7	666,8	-10,0%
Outros benefícios a empregados	1.161,4	1.162,8	0,1%
( - ) IR/CSLL diferidos	559,6	563,3	0,7%
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>835,7</b>	<b>602,5</b>	-27,9%

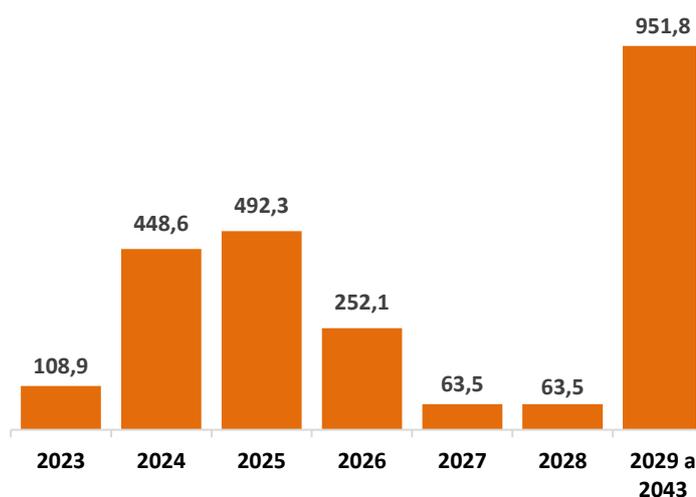
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>2.995,4</b>	<b>3.155,1</b>	<b>5,3%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	905,7	1.137,8	25,6%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M</b>	<b>3,3x</b>	<b>2,8x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	965,8	1.196,4	23,9%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>3,1x</b>	<b>2,6x</b>	
Patrimônio Líquido	1.716,7	1.965,2	14,5%
<b>Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido</b>	<b>2,2x</b>	<b>1,9x</b>	
<b>Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,7x</b>	<b>1,6x</b>	

A Tabela<sup>2</sup> abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no terceiro trimestre de 2023.

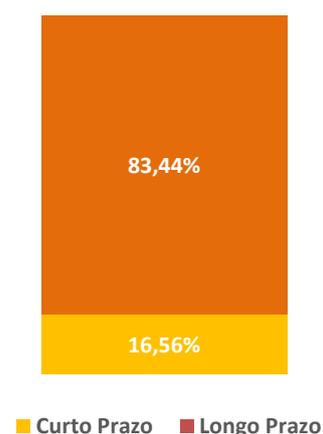
Celesc Distribuição - Composição da Dívida 3T23 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218	872	364	-	-	-	-	1.454
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	7,33%	348	267	-	-	-	-	-	615
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.489	153.488	51.163	-	-	-	396.511
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	-	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
<b>Total - Celesc D</b>				<b>108.938</b>	<b>448.639</b>	<b>492.308</b>	<b>252.119</b>	<b>63.456</b>	<b>63.456</b>	<b>951.841</b>	<b>2.380.757</b>

Os **gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em setembro de 2023.

**Gráfico 12 – Cronograma de Amortização**  
Celesc Distribuição – Setembro/2023 (R\$ Milhões)



**Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento**  
Setembro/2023



<sup>2</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

### 3.1.2.5. Investimentos

Os gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (**CAPEX**) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2022, bem como a composição do **CAPEX** realizado durante o terceiro trimestre de 2023.

No **3T23**, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, **totalizando em R\$ 257,9 milhões**, contração de 30,0% (R\$110,7 milhões), comparada ao 3T22, quando registrou o valor de R\$ 368,6 milhões.

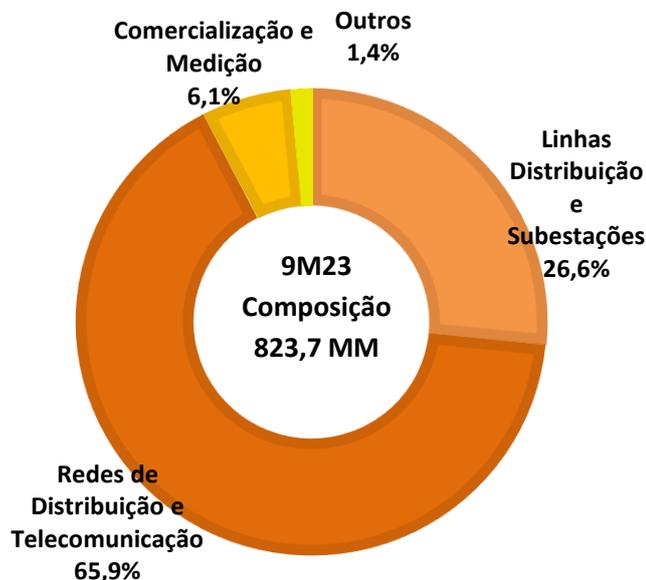
Os **investimentos realizados em 2023 (9M23)** nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, **totalizaram R\$ 881,9 milhões**, retração de 8,1% (R\$ 77,5 milhões), comparada ao mesmo período de 2022, quando registrou o valor de R\$ 959,4 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (**RAB**) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 823,7 milhões, 93,4% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 218,8 milhões** – 26,6% do **CAPEX RAB**;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 542,6 milhões** – 65,9% do **CAPEX RAB**;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 50,6 milhões** – 6,1% do **CAPEX RAB**;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 11,7 milhões** – 1,4% do **CAPEX RAB**.

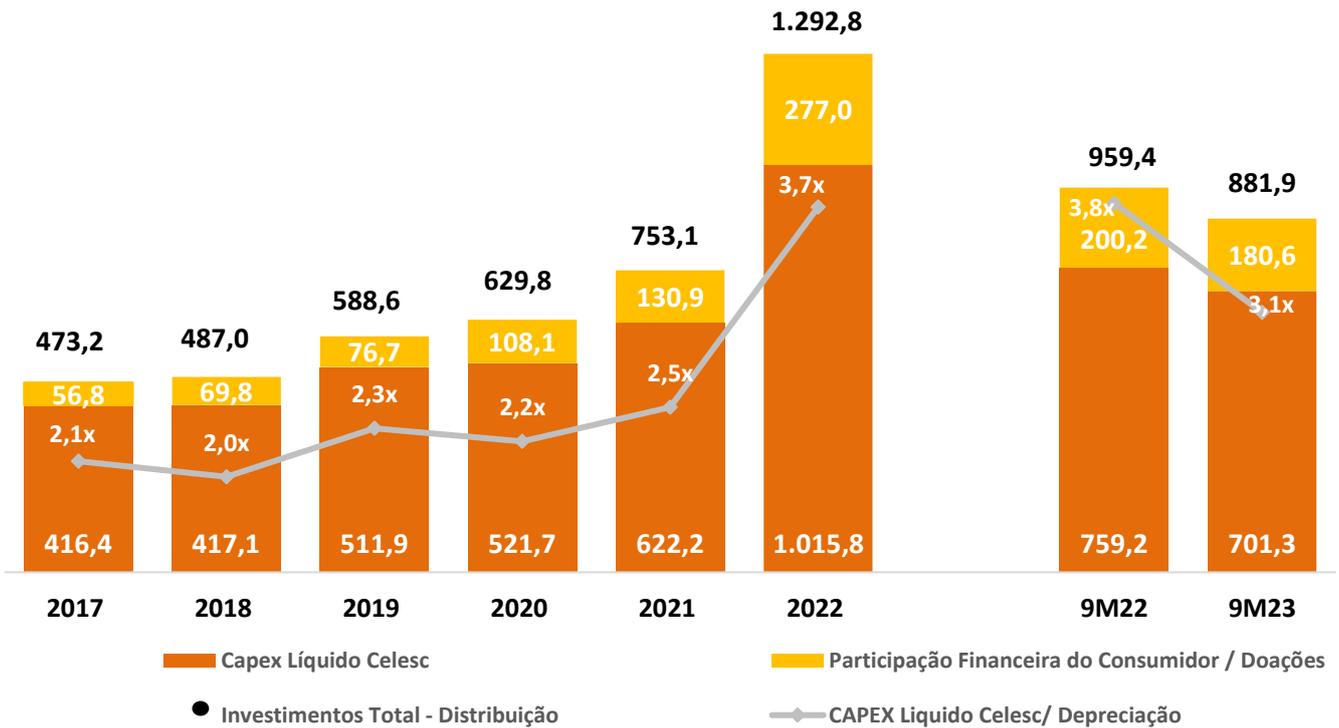
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, em 2023 (até setembro), investimentos obrigatórios de **R\$ 9,0 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 15,0 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 14- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos **R\$ 881,9 milhões de investimento** realizados em 2023 (até setembro) **R\$ 180,6 milhões** foram realizados por **Participação Financeira do Consumidor ou Doações** e **R\$ 701,3 milhões** foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



### Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

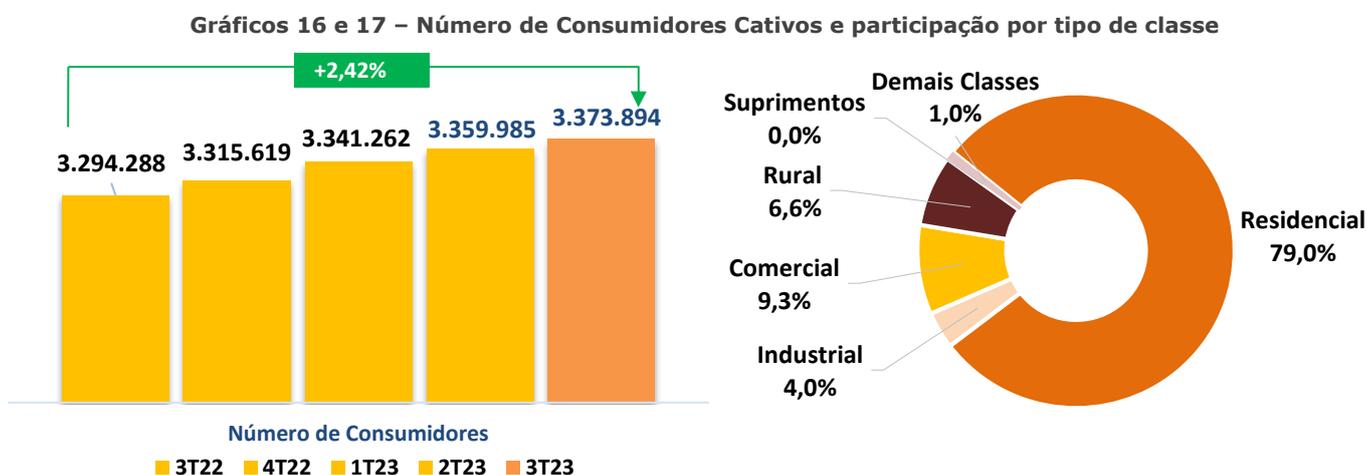
Até o terceiro trimestre de 2023 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 338,57 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 356,08 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 530,20 MVA na rede por meio de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 163,99 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 368 equipamentos instalados em subestações existentes; (v) incremento de 817,20 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 399 novos alimentadores instalados; (vii) 1.797 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 1.036.571 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.396 equipamentos de distribuição substituídos.

### 3.1.3. Desempenho Operacional

#### 3.1.3.1. Número de Consumidores<sup>3</sup>

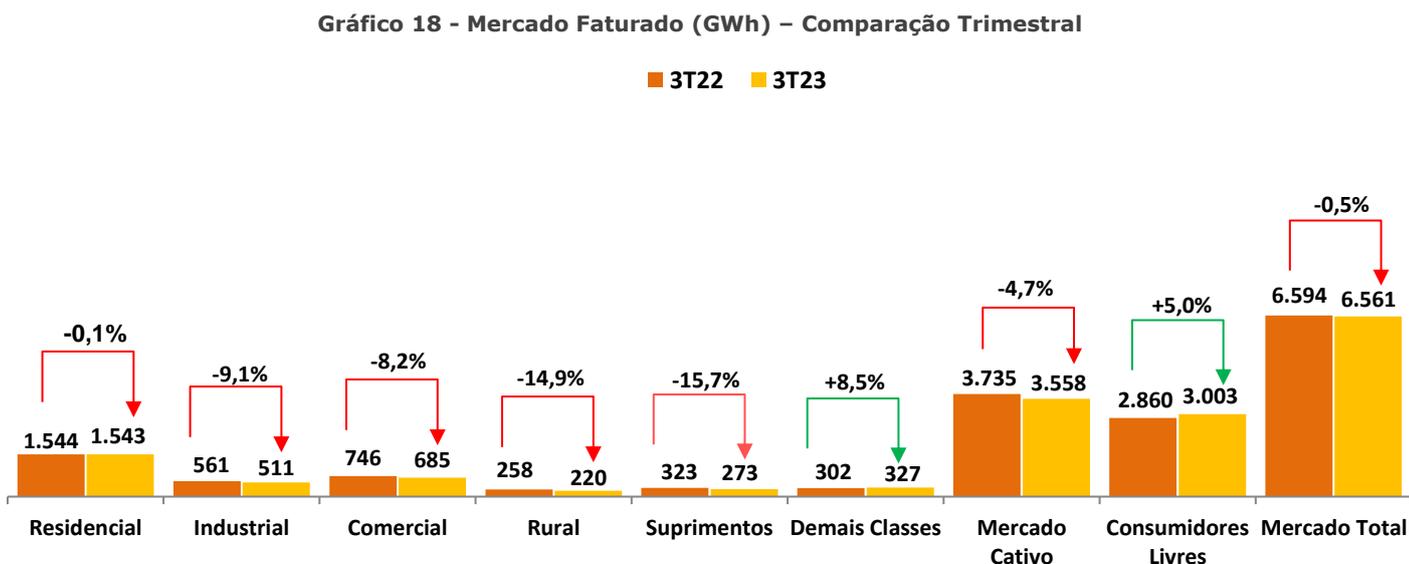
Os **gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.



No terceiro trimestre de 2023, a Celesc alcançou o número de **3.373.894** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,42%**, incremento de **79.606 novos clientes**, em relação ao terceiro trimestre de 2022.

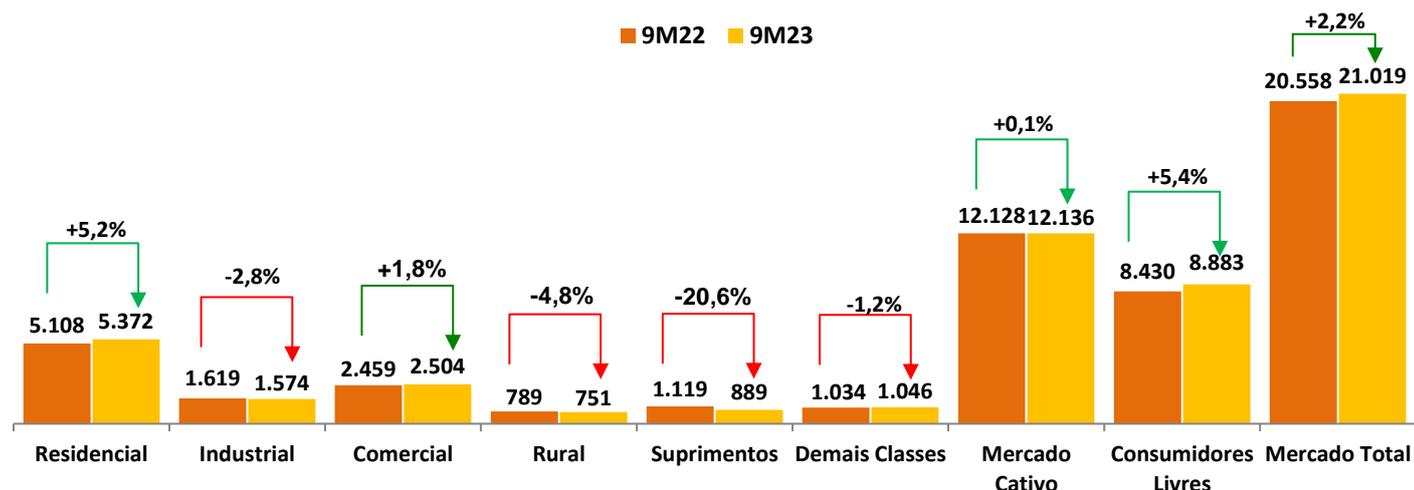
#### 3.1.3.2. Mercado

Os **gráficos 18 e 19** a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **3T23 e 9M23**:



<sup>3</sup> Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 19 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **diminuição de 4,7% na comparação trimestral (3T23)**, mas **aumento de 0,1% na comparação anual (9M23)**, registrando 3.558 GWh e 12.136 GWh respectivamente. Destacam-se as Classes Residencial (-0,1% no trimestre e +5,2% no acumulado do ano), Industrial (-9,1% no trimestre e -2,8% no acumulado do ano) e Comercial (-8,2% no trimestre e +1,8% no acumulado de 2023).

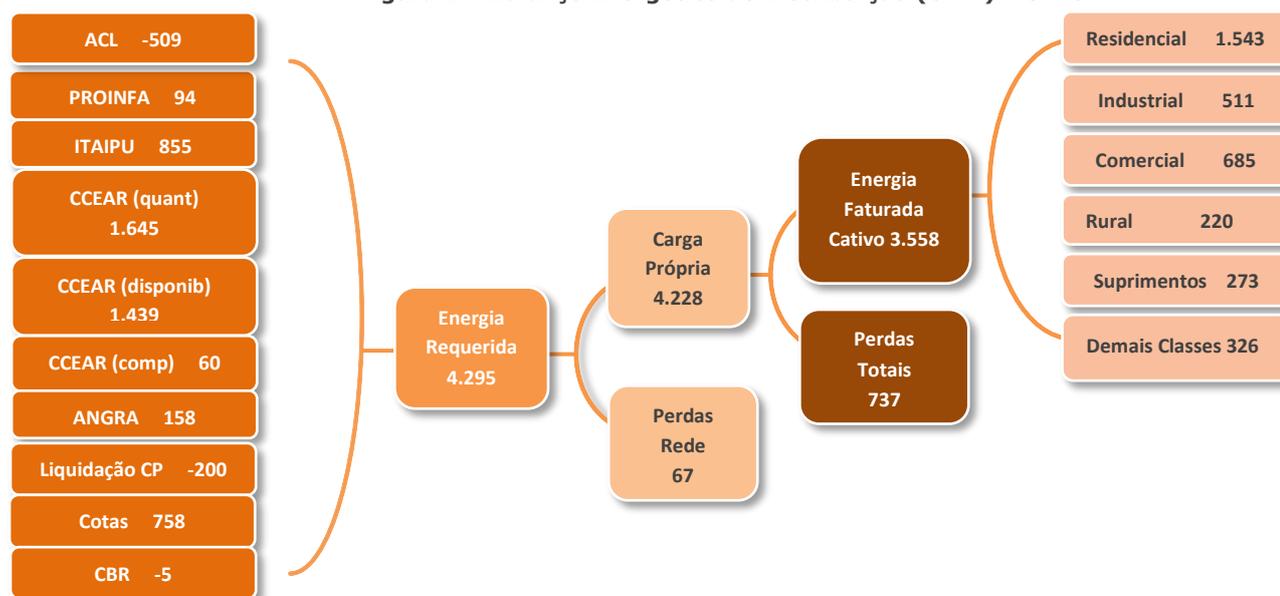
A **queda de 4,7% no Mercado Cativo faturado** no trimestre, deveu-se, fundamentalmente, **intensa migração de consumidores para o mercado livre** e também do menor número de dias faturados; **88,6 dias no 3T23** ante **91,4 dias do 3T22**.

O **Mercado Livre ampliou em 5,0% neste terceiro trimestre (5,4% ano)**, representando **45,8% do Mercado Total (42,3% ano)**, efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **diminuição de 0,5% neste terceiro trimestre de 2023 e aumento 2,2% no acumulado de 2023**, decorrente, principalmente, do desempenho negativo do Mercado Cativo (-4,7% no trimestre e +0,1% ano) conforme comentado acima.

### 3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 3T23



### 3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	%
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>7,32%</b>	<b>7,31%</b>	<b>7,41%</b>	<b>7,18%</b>	<b>7,00%</b>	<b>8,23%</b>
<b>Perdas Técnicas</b>	5,78%	5,73%	5,84%	5,89%	5,84%	5,76%
<b>Perdas Não Técnicas</b>	1,54%	1,58%	1,57%	1,29%	1,16%	2,47%

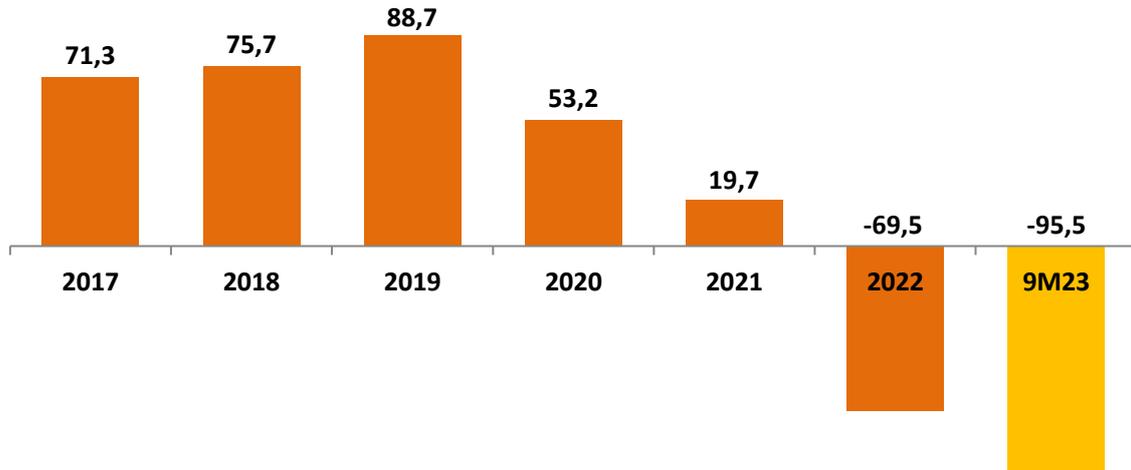
\* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Nos primeiros nove meses de 2023 houve **um ganho financeiro de R\$ 95,5 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 5,9 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 90,8 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 10,6 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 20** descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 ao 9M23, ressalta-se que no acumulado de 2023 (até setembro) o valor foi **negativo em R\$ 95,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

Gráfico 20 - Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação *online*);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

### 3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

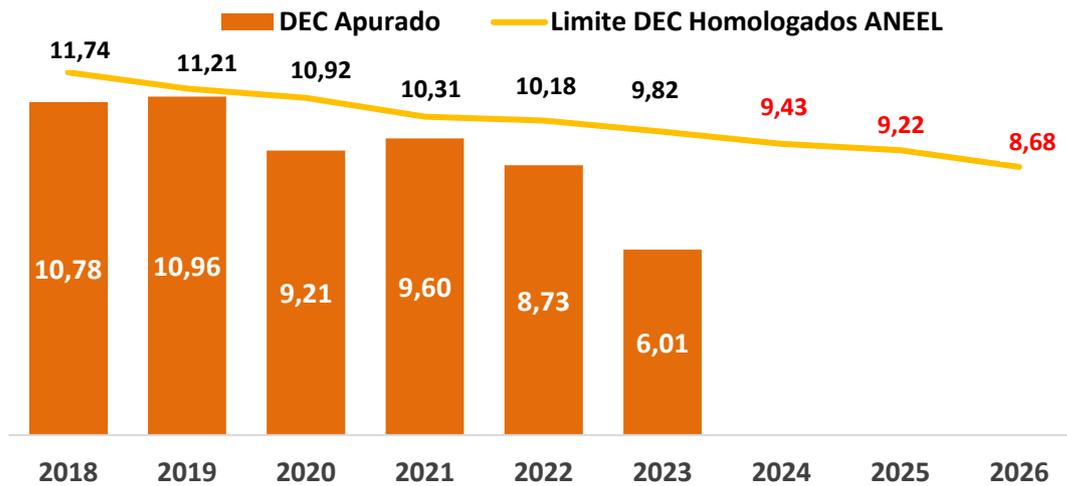
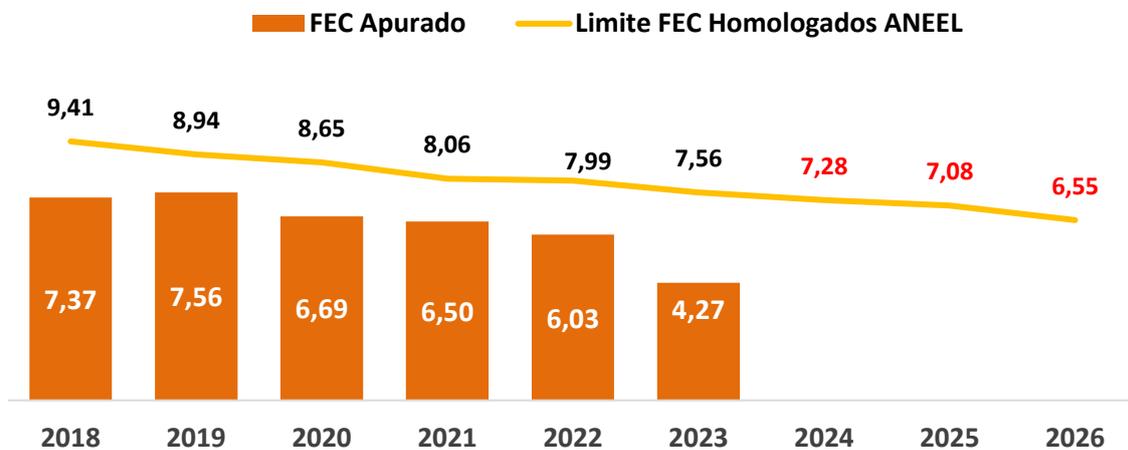


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Nestes primeiros nove meses de 2023, a CELESC registrou, para o indicador DEC o valor de 6,01 horas, redução de 6,24% em relação ao 9M22, quando foi apurado um DEC de 6,41 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 4,27 interrupções, registrando diminuição de 3,83% em relação ao 9M22, quando foi registrado um FEC com 4,44 interrupções. Sendo assim, os indicadores de continuidade indicam redução de 6,24% no DEC e 3,83% no FEC no acumulado de 2023 (9M23) comparativamente ao mesmo período do ano anterior (9M22).

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no ano de 2023 (até setembro), créditos ao consumidor no valor de R\$ 9,6 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de 2022 (9M22), quando assinalou R\$ 14,0 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

### 3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de setembro de 2023, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **aumento de aproximadamente 0,17 ponto percentual** em relação ao terceiro trimestre

de 2022 e **diminuição de 0,39 ponto percentual** em relação ao segundo trimestre de 2023. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **aumento de 0,64 ponto percentual relativamente ao terceiro trimestre de 2022 (aumento de 0,08 ponto percentual em relação ao 2T23)**. Por fim, o valor total da inadimplência **registrou acréscimo em 0,92%**, na comparação com terceiro trimestre de 2022, mas **reduziu-se em 0,20 ponto percentual** na comparação com segundo trimestre de 2023, conforme tabela abaixo.

#### Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	3T22		4T22		1T23		2T23		3T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 3T23
<b>Total</b>	243.370	1,78%	255.349	1,94%	321.570	2,58%	291.101	2,34%	<b>247.185</b>	<b>1,95%</b>	<b>-0,39 p.p</b>
<b>ROB</b>	13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		<b>12.706.504</b>		

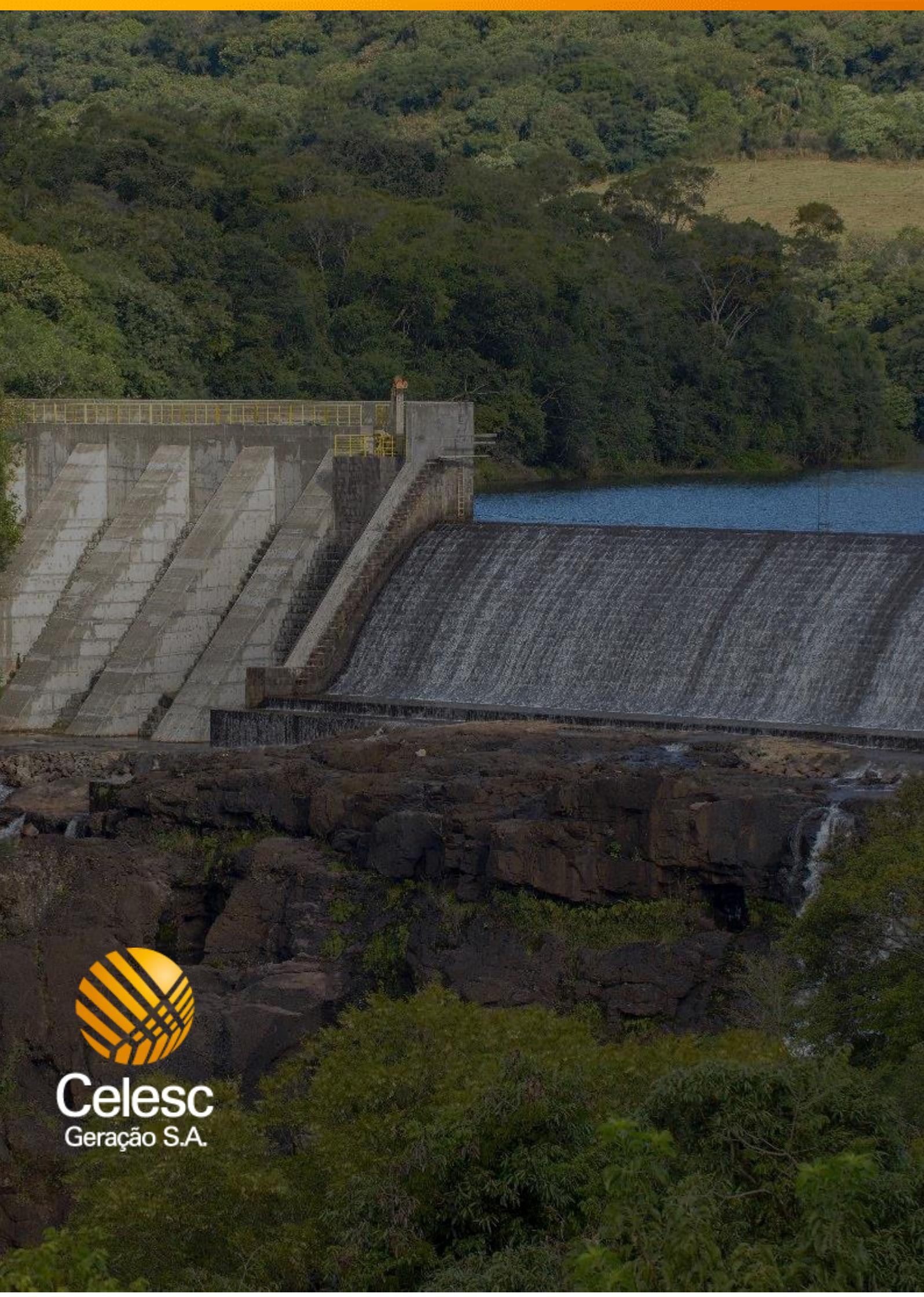
Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	3T22		4T22		1T23		2T23		3T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
<b>Total</b>	432.529	3,17%	435.394	3,31%	447.138	3,59%	464.871	3,73%	<b>483.575</b>	<b>3,81%</b>	<b>+0,08 p.p</b>
<b>ROB</b>	13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		<b>12.706.504</b>		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	3T22		4T22		1T23		2T23		3T23		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação 2T23
<b>Total</b>	675.899	4,95%	690.742	5,26%	768.708	6,17%	755.972	6,07%	<b>730.763</b>	<b>5,87%</b>	<b>-0,20 p.p</b>
<b>ROB</b>	13.660.528		13.141.773		12.452.993		12.459.105		<b>12.706.504</b>		

Ressalta-se que na análise acima foi utilizado o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise anterior, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Dessa forma, chega-se aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



**Celesc**  
Geração S.A.

## 3.2. CELESC GERAÇÃO

### 3.2.1. Perfil da Empresa

#### Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui duas usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de setembro de 2023, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 128,51MW, sendo 117,27MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

#### Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

### Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
<b>Total - MW</b>			<b>115,27</b>	<b>70,16</b>	

\* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela a seguir é apresentado o empreendimento solar inaugurado em 2023:

### Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)
UFV Lages	Lages/SC	N/A	1,00
UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	N/A	1,00
<b>Total - MW</b>			<b>2,00</b>

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

### Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	25/09/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	27/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	28/12/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
<b>Total - MW</b>			<b>31,78</b>	<b>17,74</b>		<b>11,24</b>	<b>6,26</b>

\* Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

#### Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida (RAP), nos termos da Resolução Homologatória nº 3.205/2023 para o ciclo 2023/2024, foi determinada no valor de R\$ 234,7 milhões.

#### Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
CGH Maruim	São José/SC	*	-	1,00	1,00	Em construção
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise EPE/ANEEL
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Licenciamento Ambiental
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	4,50	12,90	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,75	25,35	Revisão de Projeto Básico
<b>Total - MW</b>			<b>43,11</b>	<b>34,82</b>	<b>77,93</b>	

Em novos negócios, buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, uma diretriz de seu Plano Diretor, a Celesc, em 2022, iniciou a atuação em geração distribuída solar fotovoltaica. O direcionamento estratégico da Empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e dentre eles está o segmento em Geração Distribuída (GD), tendo em vista as perspectivas de crescimento desse segmento.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Todos os projetos estão contemplados dentro da janela regulatória prevista pela Lei nº 14.300/22, a qual traz a manutenção das regras atuais do sistema de compensação de energia até 31 de dezembro de 2045. Esse fator possibilita auferir maior rentabilidade no modelo de fazendas solares praticado pela Celesc Geração. Destaca-se ainda que os 3,6 MW adicionais, aprovados na última revisão do Plano de Negócio em GD, serão prospectados no decorrer de 2023. Essa expansão de portfólio também estará atrelada, sobretudo, ao enquadramento dos projetos na janela regulatória da Lei nº 14.300/22, citada anteriormente.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	2,50	Nov/2023	Em construção
UFV Modelo	Modelo/SC	2,50	Dez/2023	Em construção
UFV Videira	Videira/SC	1,00	Mar/2024	Em construção
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Mar/2024	Em construção
UFV Lages II	Lages/SC	1,00	Mar/2024	Em construção
A definir	A definir	2,60	A definir	Licitação em elaboração
<b>Total - MW</b>		<b>12,60</b>		

## Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, buscando a diversificação dos negócios do Grupo, de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Assim, a Empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

### 3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

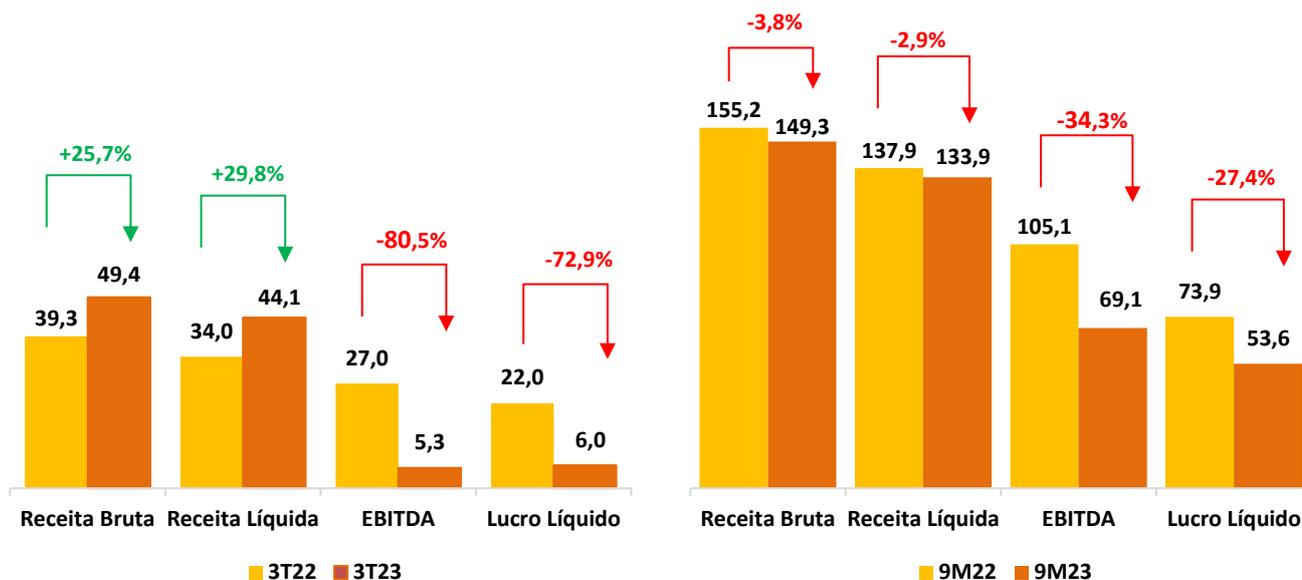
#### 3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 3T23 e 9M23.

#### Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

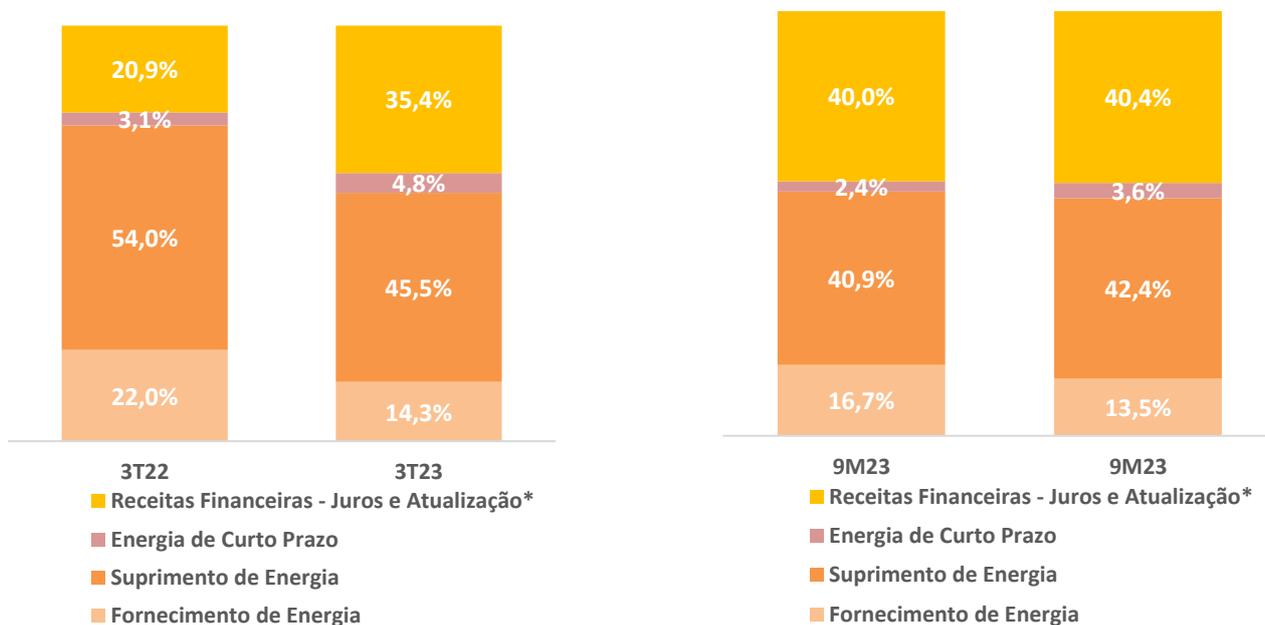
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>39,3</b>	<b>49,4</b>	<b>25,7%</b>	<b>155,2</b>	<b>149,3</b>	<b>-3,8%</b>
Deduções da Receita Operacional	(5,3)	(5,2)	-0,7%	(17,3)	(15,4)	-10,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>34,0</b>	<b>44,1</b>	<b>29,8%</b>	<b>137,9</b>	<b>133,9</b>	<b>-2,9%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(15,2)	(42,2)	178,0%	(43,3)	(76,0)	75,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(6,5)	(35,1)	441,5%	(17,9)	(49,1)	174,7%
<i>Despesas Operacionais</i>	(8,7)	(7,1)	-18,7%	(25,5)	(26,9)	5,6%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>7,4</b>	<b>2,5</b>	<b>-65,8%</b>	<b>8,0</b>	<b>8,7</b>	<b>8,0%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>26,2</b>	<b>4,4</b>	<b>-83,1%</b>	<b>102,6</b>	<b>66,6</b>	<b>-35,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>27,0</b>	<b>5,3</b>	<b>-80,5%</b>	<b>105,1</b>	<b>69,1</b>	<b>-34,3%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	79,6%	12,0%		76,2%	51,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>-12,3%</b>	<b>5,6</b>	<b>10,1</b>	<b>81,0%</b>
<b>LAIR</b>	<b>29,9</b>	<b>7,7</b>	<b>-74,3%</b>	<b>108,2</b>	<b>76,7</b>	<b>-29,1%</b>
IR/CSLL	(7,9)	(1,7)	-78,0%	(34,3)	(23,0)	-32,9%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>22,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-72,9%</b>	<b>73,9</b>	<b>53,6</b>	<b>-27,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	64,7%	13,5%		53,6%	40,1%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 3T22/3T23 e 9M22/9M23



### 3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 3T22/3T23 e 9M22/9M23



\* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

**Expansão na Receita Operacional Líquida de 29,8%** no trimestre decorrente dos seguintes fatores:

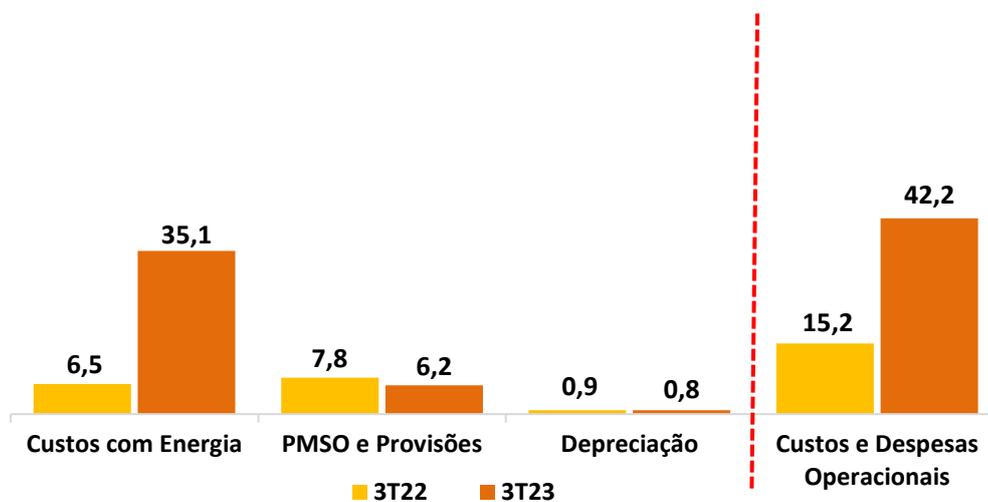
- **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 17,5 milhões no trimestre (R\$ 60,4 milhões em 2023)** ante **R\$ 8,2 milhões (R\$ 62,1 milhões em 2022)** do mesmo período do ano anterior.
- **Contabilização de R\$ 5,3 milhões no trimestre e R\$ 18,5 milhões ano** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery;

- **Decréscimo de 18,4% na comparação trimestral e 22,1% na comparação anual na rubrica Fornecimento de Energia, assinalando R\$ 7,0 milhões no trimestre (ante R\$ 8,6 milhões do 3T22) e R\$ 20,2 milhões ano (ante R\$ 25,9 milhões no 9M22);**
- **Aumento na Energia de Curto Prazo (93% no 3T23), registrando R\$ 2,4 milhões no trimestre e R\$ 5,4 milhões no acumulado de 2023 (44% do 9M23);**
- **Diminuição de 2,0% (18,4% ano) e 3,1% (16,6% ano) do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.**
- **Leve aumento do PLD no período, realizando R\$ 80,37/MWh em setembro de 2023 ante 56,08/MWh em setembro de 2022.**

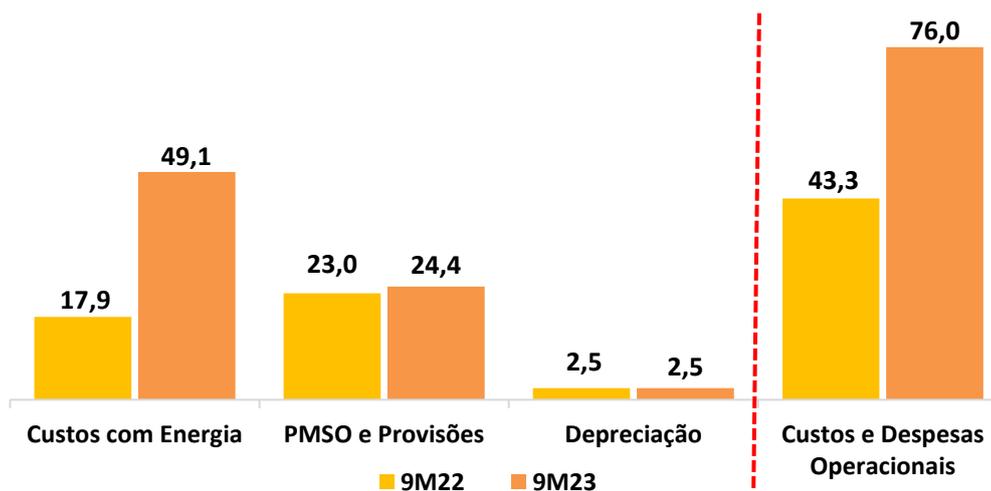
### 3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T22/3T23



Gráficos 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 9M22/9M23



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 42,2 milhões** no trimestre (**R\$76,0 milhões ano**) evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 35,1 milhões no 3T23 (R\$ 49,1 milhões 9M23)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 6,5 milhões do 3T22 (R\$ 17,9 milhões 9M22)**. Ressalta-se que no 3T23 foi contabilizado **R\$28,1 milhões referentes ao efeito líquido da Repactuação**

**do Risco Hidrológico – GSF**, impactando, sobretudo, a base comparativa do 3T23x3T22, conforme detalhado abaixo;

- **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 6,2 milhões no trimestre (R\$ 24,4 milhões ano)**, diminuição de 20,5% (+6,1% ano) em relação ao terceiro trimestre de 2022 quando perfizeram R\$ 7,8 milhões (R\$ 23,0 milhões no 9M22);

**Repactuação do Risco Hidrológico:** Em 27 de setembro de 2021, a Celesc Geração comunicou à CCEE a retirada da ação judicial existente para as UHEs Garcia, Bracinho, Cedros, Palmeiras, Salto, Pery e PCH Celso Ramos. O valor da PECLD dessas usinas foi revertido, em sua totalidade, até outubro de 2021. Até 31 de julho de 2023, a Celesc Geração mantinha liminar favorável referente às CGHs Caveiras, Ivo Silveira, Rio do Peixe, Piraí e São Lourenço, que não haviam sido repactuadas pelo risco hidrológico, quando foi prolatada sentença desfavorável, revogando a concessão de tutela e julgando improcedentes os pedidos. Diante disso, formam interpostas as seguintes ações, ainda sem julgamento: a) Apelação para fins de reforma da sentença; e b) Pedido de Efeito Suspensivo a Apelação.

No Sumário da CCEE do mês de julho de 2023, o valor a ser pago pela **Celesc Geração era de R\$28,1 milhões, referente ao principal do efeito da liminar e sua atualização monetária**. No mesmo relatório, o valor ao qual a Celesc Geração tinha direito a receber era de R\$1,5 milhões. Após o encontro de contas, foi efetivado o aporte da garantia financeira no valor de R\$26,6 milhões, efetivamente liquidado em 5 de setembro de 2023. Assim, o saldo da PECLD existente em setembro de 2023, no valor de R\$464,0 mil, foi totalmente revertido. Nos nove meses de 2023, o montante revertido foi de R\$7,9 milhões, referente às CGHs pelas quais a Celesc Geração mantinha até então a ação judicial.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

#### Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(42,2)</b>	<b>178,0%</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(76,0)</b>	<b>75,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(35,1)</b>	<b>441,5%</b>	<b>(17,9)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>174,7%</b>
Repactuação do Risco Hidrológico		(28,1)			(28,1)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5,7)	(6,1)	7,3%	(15,5)	(18,3)	18,0%
Encargos do Uso do Sistema	(0,8)	(0,9)	11,8%	(2,3)	(2,6)	12,3%
<b>PMSO e Provisões</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-20,5%</b>	<b>(23,0)</b>	<b>(24,4)</b>	<b>6,1%</b>
Pessoal e Administradores	(4,7)	(4,5)	-3,6%	(13,8)	(13,1)	-4,6%
Material	(0,4)	(0,3)	-32,8%	(0,9)	(0,8)	-7,6%
Serviços de Terceiros	(2,6)	(2,5)	-5,5%	(7,9)	(7,8)	-1,5%
Provisões, Líquidas	0,1	1,5	1524,4%	0,6	0,1	-74,1%
Outras Receitas / Despesas	(0,2)	(0,4)	110,9%	(1,0)	(2,8)	184,5%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>0,9%</b>

#### 3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 3T23, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 5,3 milhões (R\$ 69,1 milhões no 9M23)**, diminuição de 80,5% (34,3% acumulado do ano) se compararmos aos **R\$ 27,0 milhões** registrados no 3T22 (R\$ 105,1 milhões do 9M22).

**Os gráficos 27 e 28** a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 3T23 (R\$ milhões)

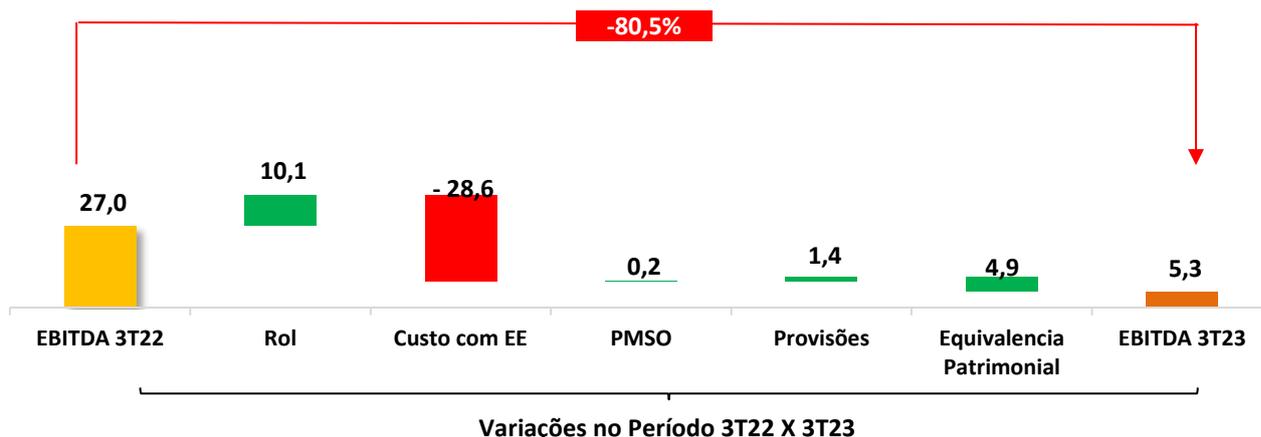
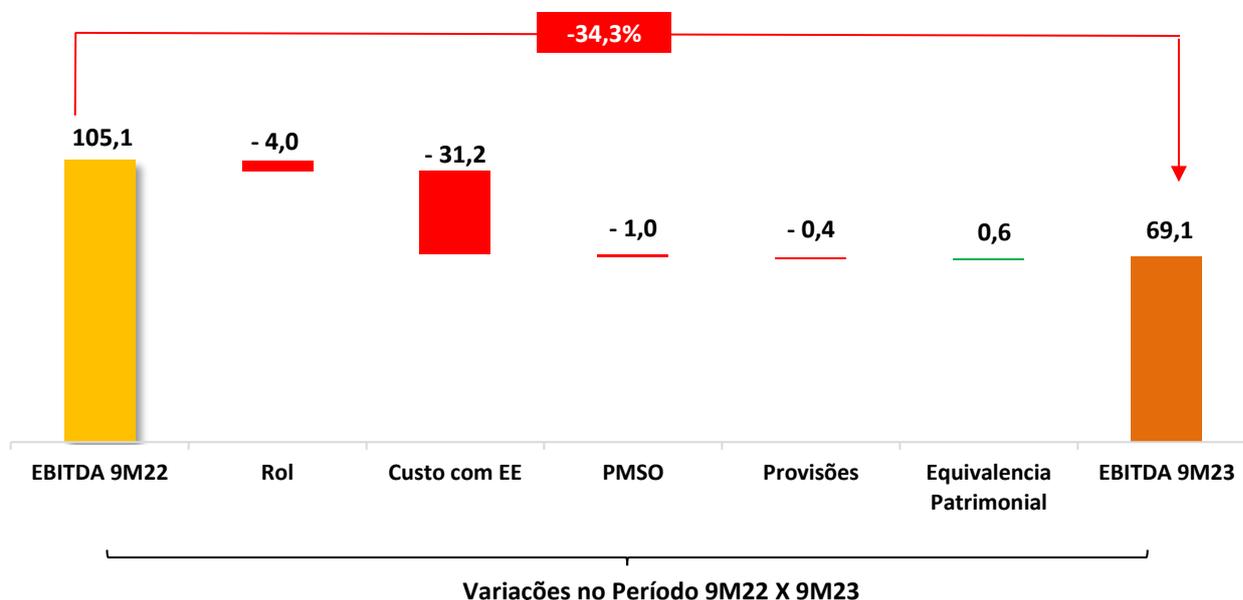


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 9M23 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a retração do EBITDA (80,5% e 34,3% no trimestre e ano respectivamente) da subsidiária Celesc Geração, destacam-se **(i) Maior Receita Financeira** decorrente, sobretudo, do aumento do IPCA no período; **(ii) Redução dos preços médios de venda de energia no 3T23 (9M23); (iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 178,0% no trimestre, diminuição de 20,5% nas despesas com PMSO, mas aumento de 441,5% nas despesas com Energia. Sobressai, fundamentalmente, no período a **contabilização de R\$28,1 milhões referentes à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF**, aumentando significativamente base comparativa conforme já analisado.

## Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>26,2</b>	<b>4,4</b>	<b>-83,1%</b>	<b>102,6</b>	<b>66,6</b>	<b>-35,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>27,0</b>	<b>5,3</b>	<b>-80,5%</b>	<b>105,1</b>	<b>69,1</b>	<b>-34,3%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	79,6%	12,0%		76,2%	51,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>-12,3%</b>	<b>5,6</b>	<b>10,1</b>	<b>81,0%</b>
<b>LAIR</b>	<b>29,9</b>	<b>7,7</b>	<b>-74,3%</b>	<b>108,2</b>	<b>76,7</b>	<b>-29,1%</b>
IR/CSLL	(7,9)	(1,7)	<b>-78,0%</b>	(34,3)	(23,0)	<b>-32,9%</b>
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>22,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-72,9%</b>	<b>73,9</b>	<b>53,6</b>	<b>-27,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	64,7%	13,5%		53,6%	40,1%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,3 milhões** neste terceiro trimestre (**R\$ 10,1 milhões no acumulado de 2023**). As **Receitas Financeiras** totalizaram **R\$ 4,2 milhões no trimestre (R\$ 13,6 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 1,0 milhões no trimestre e R\$ 4,6 milhões ano) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$ 3,4 milhões no trimestre e R\$ 9,5 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 0,9 milhões no trimestre (R\$ 3,5 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,8 milhão no trimestre e R\$ 3,1 milhões no ano) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão no trimestre e R\$ 0,2 milhão ano).

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 3T23 (R\$ milhões)

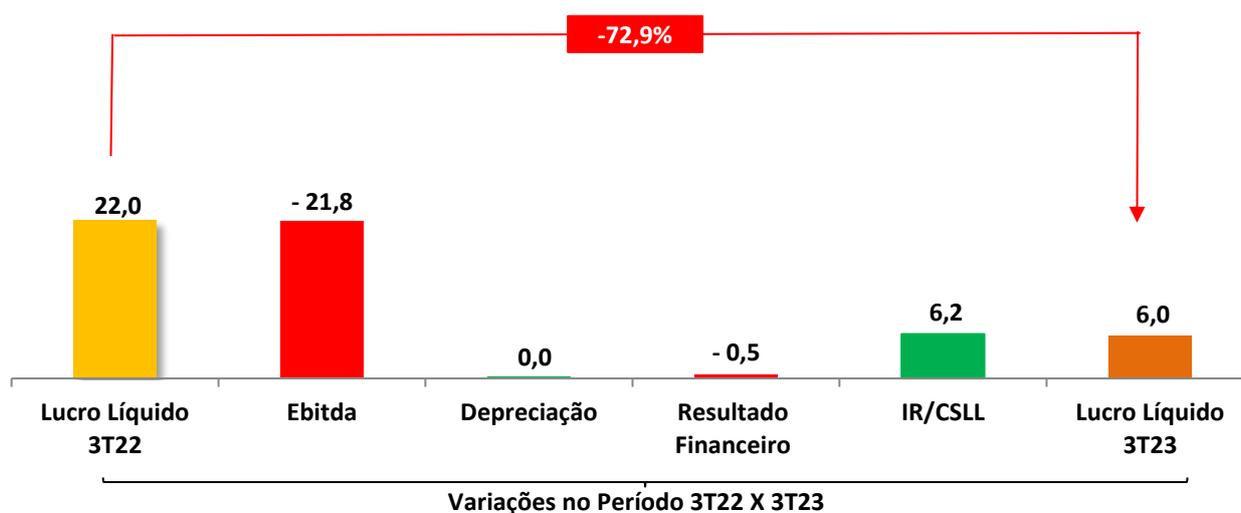
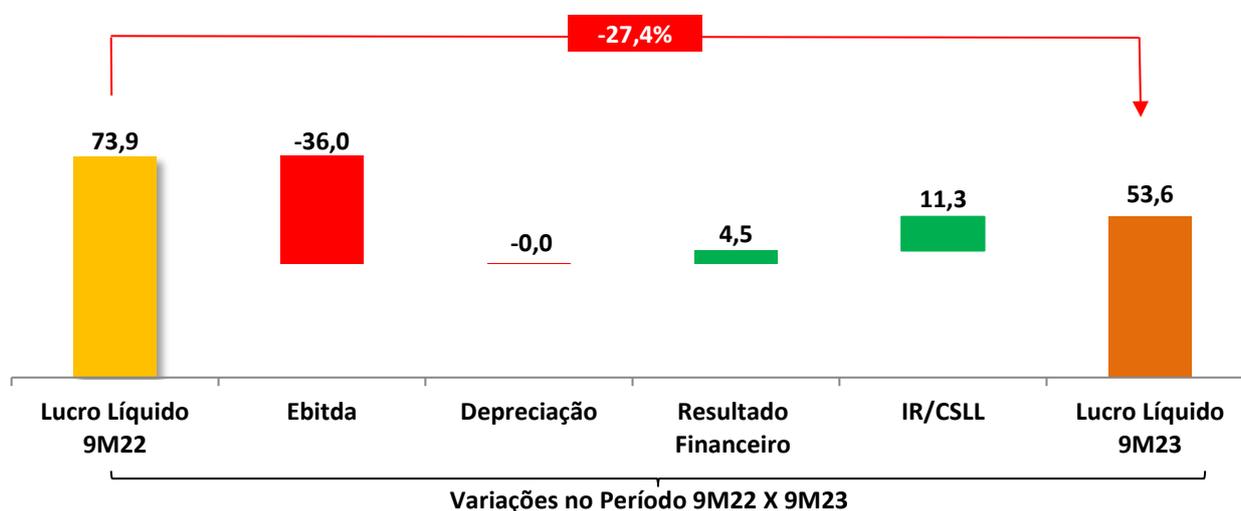


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 9M23 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou **diminuição de 72,9% neste terceiro trimestre de 2023**, assinalando **R\$ 6,0 milhões ante R\$22,0 milhões do terceiro trimestre de 2022**. No acumulado de 2023, **soma R\$53,6 milhões**, diminuição de 27,4% comparativamente R\$73,9 milhões do acumulado de 2022.

Os fatores que determinaram a retração do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA.

As tabelas a seguir descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre (Risco Hidrológico).

#### Celesc Geração S.A. | Conciliação do EBITDA

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2022	2023	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>22,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-72,9%</b>	<b>73,9</b>	<b>53,6</b>	<b>-27,4%</b>
(+) IR e CSLL	7,9	1,7	-78,0%	34,3	23,0	-32,9%
(+) Resultado Financeiro	(3,7)	(3,3)	12,3%	(5,6)	(10,1)	81,0%
(+) Depreciação e Amortização	0,9	0,8	-1,6%	2,5	2,5	0,9%
<b>EBITDA</b>	<b>27,0</b>	<b>5,3</b>	<b>-80,5%</b>	<b>105,1</b>	<b>69,1</b>	<b>-34,3%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>0,0</b>	<b>(28,1)</b>		<b>0,0</b>	<b>(28,1)</b>	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	(28,1)			(28,1)	
<b>(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>27,0</b>	<b>33,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>105,1</b>	<b>97,2</b>	<b>-7,5%</b>
Margem EBITDA IFRS (%)	79,6%	12,0%		76,2%	51,6%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	79,6%	75,7%		76,2%	72,6%	

#### Celesc Geração S.A. | Ajustes de Lucro/Prejuízo Líquido

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2022	2023	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)</b>	<b>22,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-72,9%</b>	<b>73,9</b>	<b>53,6</b>	<b>-27,4%</b>
<b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,6)</b>		<b>0,0</b>	<b>(18,6)</b>	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	0,0	(18,6)		0,0	(18,6)	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>22,0</b>	<b>24,5</b>	<b>11,6%</b>	<b>73,9</b>	<b>72,2</b>	<b>-2,3%</b>
Margem Líquida IFRS (%)	64,7%	13,5%		53,6%	40,1%	
Margem Líquida Ajustada (%)	64,7%	55,6%		53,6%	53,9%	

#### 3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o terceiro trimestre de 2023 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 44,7 milhões**, aumento de 5,4% em relação a dezembro de 2022, quando o valor era de **R\$ 42,5 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 3T23 totalizou R\$ 22,0 milhões (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

#### Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2022	Em 30 de Setembro de 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	2,8	6,5	126,7%
Dívida Longo Prazo	39,6	38,3	-3,4%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>42,5</b>	<b>44,7</b>	<b>5,4%</b>
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>56,8</b>	<b>22,7</b>	<b>-60,0%</b>

<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(14,4)</b>	<b>22,0</b>	<b>253,3%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	139,4	103,3	-25,8%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>-0,1x</b>	<b>0,2x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	139,4	131,5	-5,7%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>-0,1x</b>	<b>0,2x</b>	
Patrimônio Líquido	751,8	790,1	5,1%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,1x</b>	<b>0,1x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>-0,02x</b>	<b>0,03x</b>	

Tabela<sup>4</sup> abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2023.

Celesc Geração - Composição da Dívida 3T23 (R\$ Mil)												
Descrição				Amortizações Anuais								Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043		
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	6.016	6.016	6.016	6.016	6.016	12.032	45.120	
<b>Total - Celesc G</b>				<b>-</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>12.032</b>	<b>45.120</b>	

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 31 – Cronograma de Amortização – Setembro/2023 (R\$ Milhões)

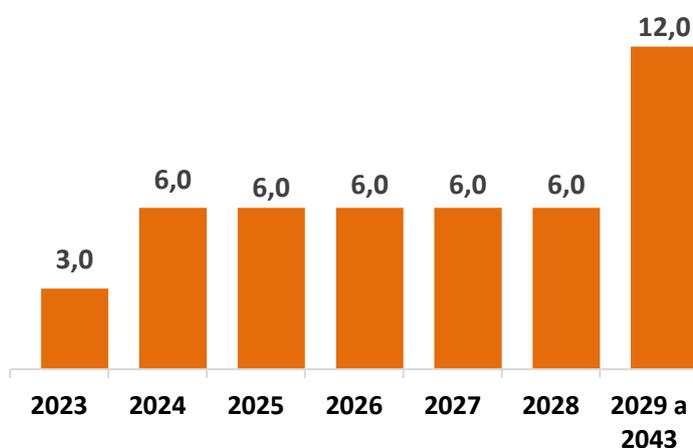
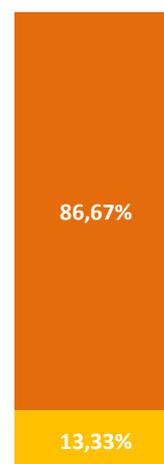


Gráfico 32 – Prazo Médio do Endividamento Setembro/2023



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

A Companhia vem, nos últimos anos, alongando o perfil de sua dívida, sendo que **86,67% está no longo prazo e 13,33% no curto prazo** conforme encerramento do terceiro trimestre de 2023.

### 3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **3T23/9M23**.

#### Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	3º Trimestre	Acumulado 06 meses
-------------	--------------	--------------------

<sup>4</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Investimentos Celesc Geração</b>	<b>2,8</b>	<b>17,7</b>	<b>531,0%</b>	<b>8,0</b>	<b>40,1</b>	<b>400,9%</b>
Investimentos em SPEs	0,3	0,0	-100,0%	0,8	0,2	-80,5%
Usinas Parque Gerador Próprio	2,5	17,7	600,8%	7,2	39,9	452,9%

No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 39,9 milhões nestes nove primeiros meses de 2023, sendo: (i) R\$29,2 milhões em Usinas Fotovoltaica; (ii) R\$8,7 milhões em Usinas do Parque Gerador Próprio e; (iii) R\$2,0 milhões na Administração Central.

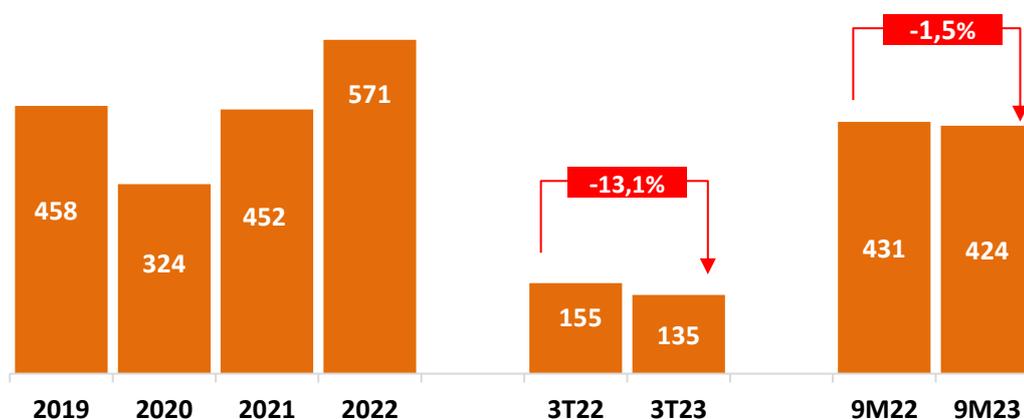
Já em SPEs, foi investido R\$ 0,2 milhão, neste ano de 2023, na SPE Garça Branca.

### 3.2.3. Desempenho Operacional

#### 3.2.3.1. Produção de Energia

No terceiro trimestre de 2023, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **134,6 GWh (424,4 GWh no 9M23), diminuição de 13,1% (1,5% no 9M23)** em relação ao terceiro trimestre de 2022. O Gráfico 33, a seguir, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2019 a 2022 e também o comparativo 3T22/3T23 e 9M22/9M23.

Gráfico 33 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional do parque gerador, no trimestre/ano, destacam-se: i) índices pluviométricos com meses pouco chuvosos; e (ii) Diminuição na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se diminuição do desempenho das seguintes Usinas: UHE Palmeiras (-15,2 GWh), UHE Salto (-2,6 GWh), PCH Celso Ramos (-0,5 GWh), UHE Cedro (-4,1 GWh) e UHE Bracinho (-3,9 GWh).

#### 3.2.2.2. Energia Faturada.

O Gráfico 34, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral 3T23/9M23).

Gráfico 34 – Energia Faturada (GWh)



A energia total faturada subiu em relação ao ano de 2022, devido ao aumento nas operações de trading, além do fator *Generation Scale Factor* - GSF ter aumentado no acumulado dos primeiros três trimestres (85,9% em 2022 contra 89,3% em 2023).

A energia fornecida para clientes industriais reduziu 15,6% em relação ao mesmo período de 2022, devido ao menor consumo, além do término de alguns contratos.

Já a categoria de Suprimento, foi incrementada graças ao aumento das operações de trading, bem como a alocação de energia anteriormente destinada a consumidores industriais.

Por sua vez, a energia de curto prazo (liquidação na CCEE), apesar da grande variação percentual, em montantes absolutos não teve grande variação.



**Celesc**

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

### 3.3. CONSOLIDADO

#### 3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

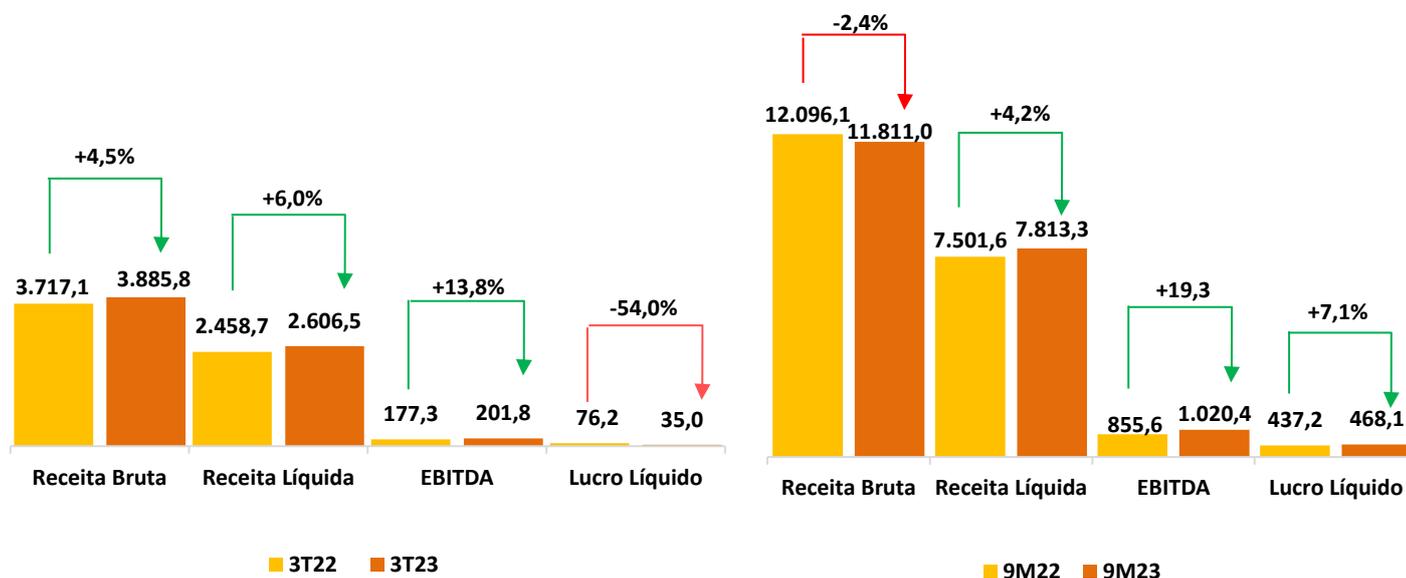
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 3T23/9M23.

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.717,1</b>	<b>3.885,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>12.096,1</b>	<b>11.811,0</b>	<b>-2,4%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.258,3)	(1.279,3)	1,7%	(4.594,6)	(3.997,7)	-13,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.458,7</b>	<b>2.606,5</b>	<b>6,0%</b>	<b>7.501,6</b>	<b>7.813,3</b>	<b>4,2%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.113,6	2.359,7	11,6%	6.597,3	6.982,0	5,8%
Custos e Despesas Operacionais	(2.386,4)	(2.497,5)	4,7%	(6.920,0)	(7.067,5)	2,1%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>35,0</b>	<b>13,1</b>	<b>-62,5%</b>	<b>68,3</b>	<b>41,7</b>	<b>-39,0%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>107,3</b>	<b>122,1</b>	<b>13,8%</b>	<b>649,9</b>	<b>787,5</b>	<b>21,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>177,3</b>	<b>201,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>855,6</b>	<b>1.020,4</b>	<b>19,3%</b>
Margem EBITDA IFRS)	7,2%	7,7%		11,4%	13,1%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	8,4%	8,6%		13,0%	14,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(96,1)</b>	<b>-232%</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(169,2)</b>	<b>-193%</b>
<b>LAIR</b>	<b>78,4</b>	<b>26,0</b>	<b>-66,8%</b>	<b>592,1</b>	<b>618,3</b>	<b>4,4%</b>
IR/CSLL	(2,2)	9,0	511,4%	(155,0)	(150,2)	3,1%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>76,2</b>	<b>35,0</b>	<b>-54,0%</b>	<b>437,2</b>	<b>468,1</b>	<b>7,1%</b>
Margem Líquida IFRS, (%)	3,1%	1,3%		5,8%	6,0%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	3,6%	1,5%		6,6%	6,7%	

O **Gráfico 35**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o terceiro trimestre de 2023 e para o acumulado do ano, respectivamente.

Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 3T22/3T23 e 9M22 e 9M23 (R\$ milhões)



### 3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os **gráficos 36 e 37**, a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 3T22/3T23 (R\$ milhões)

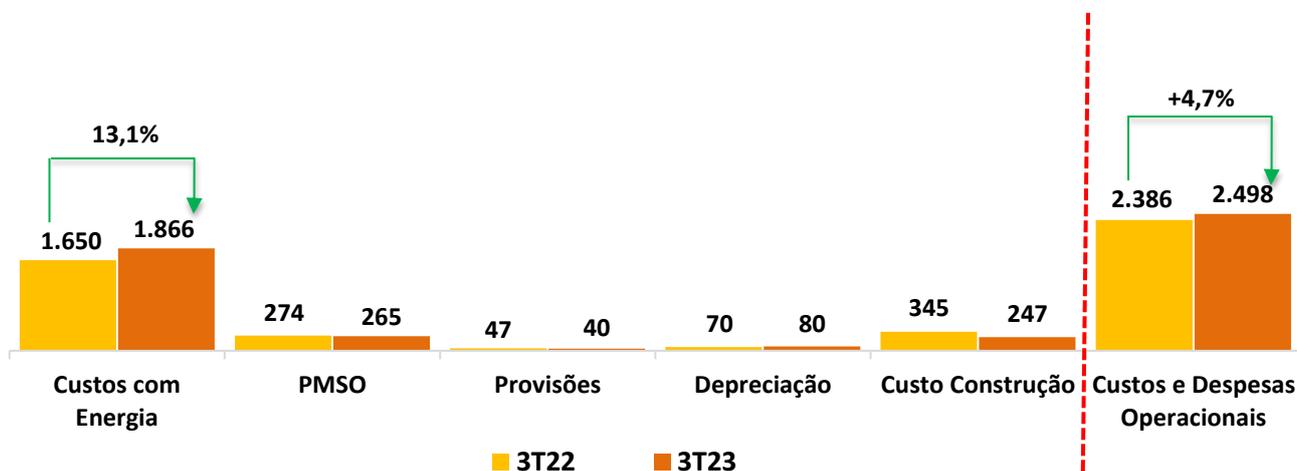
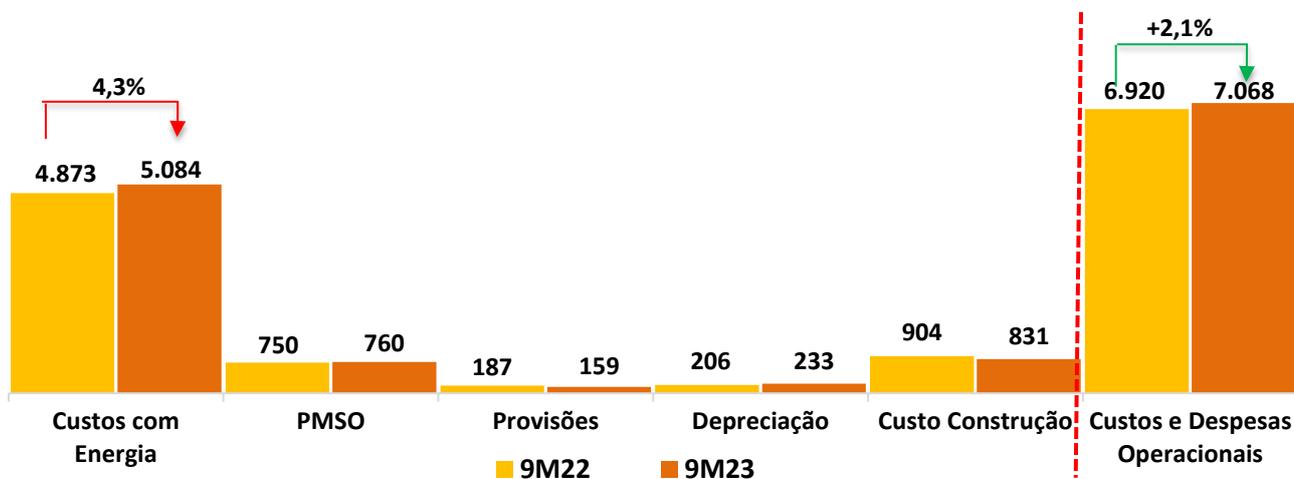


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 9M22/9M23 (R\$ milhões)



O acréscimo de **4,7% no terceiro trimestre (2,1% no acumulado de 2023)** reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **acréscimo de 3,5% no trimestre (1,6% ano) nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Aumento de 11,4% no trimestre (3,7% no acumulado do ano) nos custos com energia e; (ii) Decréscimo de 3,3% (aumento de 0,9% ano) nas despesas de PMSO;**
- Na Celesc Geração, expansão de 178,0% (75,3% ano) nos custos e despesas operacionais, evidenciando: **(i) Aumento de 441,5% (174,7% ano) nos custos com energia, destaque para contabilização de R\$28,1 milhões referente à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF; (ii) Diminuição de 20,5% no trimestre (6,1% ano) nas despesas com PMSO.**

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no terceiro trimestre de 2023 e no acumulado do ano:

#### Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Pessoal - Total</b>	<b>(218,0)</b>	<b>(224,6)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(617,1)</b>	<b>(643,6)</b>	<b>4,3%</b>
Pessoal e Administradores	(183,2)	(186,2)	1,6%	(526,6)	(536,3)	1,9%
Pessoal e Encargos	(176,3)	(179,0)	1,5%	(506,0)	(514,4)	1,7%
Previdência Privada	(6,8)	(7,3)	6,0%	(20,6)	(21,9)	6,7%
Despesa Atuarial	(34,8)	(38,3)	10,3%	(90,5)	(107,2)	18,5%

#### 3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os **gráficos 38 e 39**, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 3T23 (R\$ milhões)

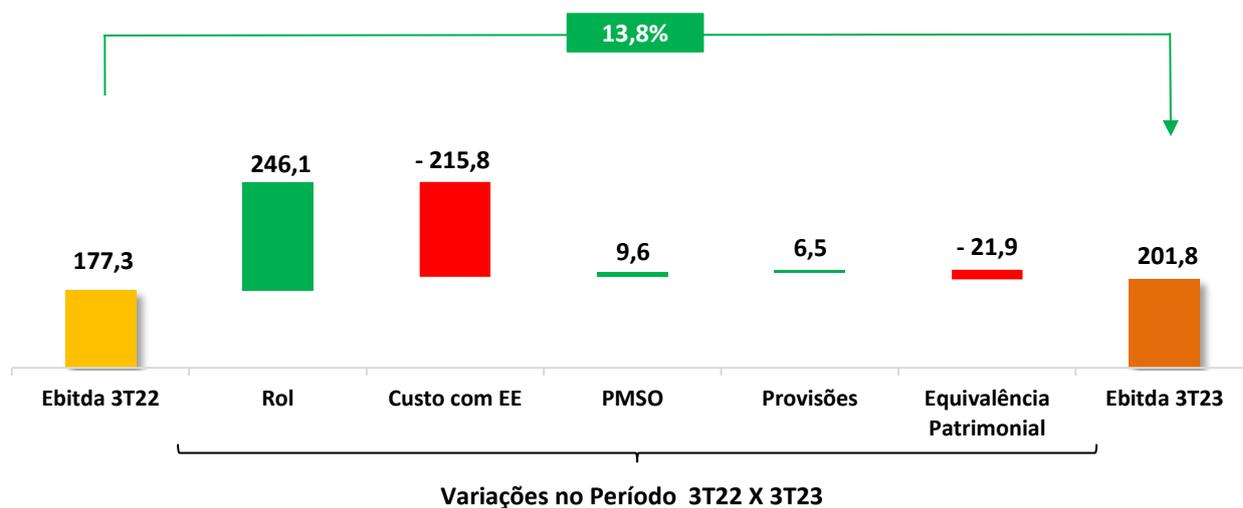
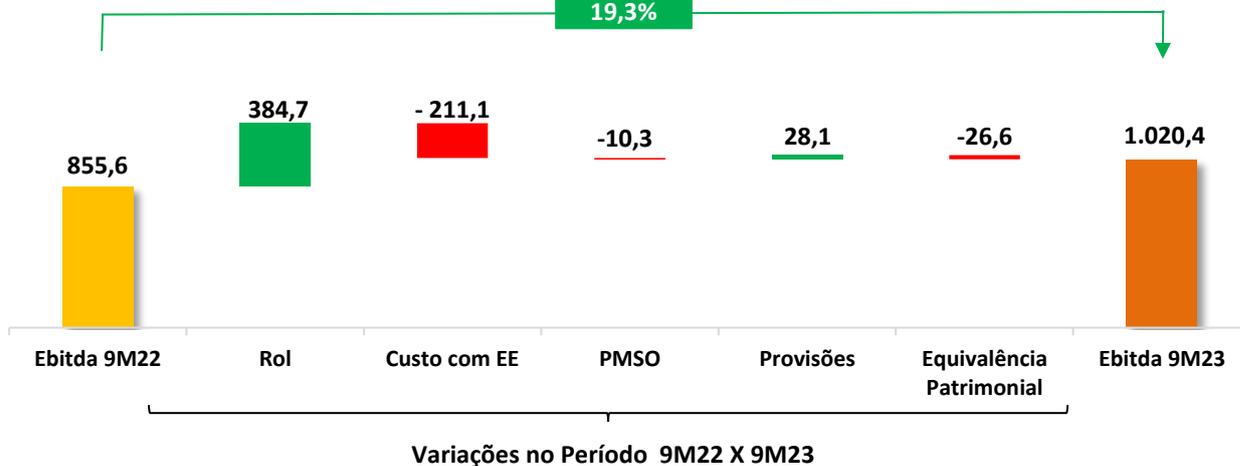


Gráfico 39 – Formação do EBITDA 9M23 (R\$ milhões)



No 3T23, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 201,8 milhões** comparado a **R\$ 177,3 milhões no 3T22**, aumento de **13,8%** (R\$ 24,5 milhões). No ano de 2023, verificou-se crescimento de **19,3%** (R\$ 164,8 milhões), assinalando **R\$ 1.020,4 milhões**.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração, sendo:

- **Celesc Distribuição:** (i) **Geração de Parcela B** maior em relação ao 3T22 com impacto de R\$ 43,4 milhões no 3T23 (R\$ 160,9 milhões no 9M23); (ii) **Redução das Perdas** comparativamente ao 3T22 (9M22); (iii) **Incremento de Outras receitas** com efeito positivo de R\$ 22,5 milhões no trimestre (R\$ 61,7 milhões no acumulado do ano).
- **Celesc Geração:** (i) **Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período; (ii) **Redução dos preços médios de venda de energia no 3T23 (9M23);** (iii) **Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 178,0% no trimestre (+75,3% no 9M23) sendo: i) Diminuição de 20,5% nas despesas com PMSO e; (ii) Acréscimo de 441,5% nas despesas com Energia (efeito da Repactuação do Risco Hidrológico).

Por fim, o **Lucro Líquido** no terceiro trimestre foi de **R\$ 35,0 milhões**, valor 54,0% inferior ao realizado no terceiro trimestre de 2022 (R\$ 76,2 milhões). Já no ano, o lucro da empresa registrou incremento de **7,1%** (R\$ 30,9 milhões), **assinalando R\$ 468,1 milhões em 2023 ante R\$ 437,2 milhões de 2022**. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre (ano) foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescentando-se o resultado financeiro e IR/CSLL.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 3T23 (R\$ milhões)

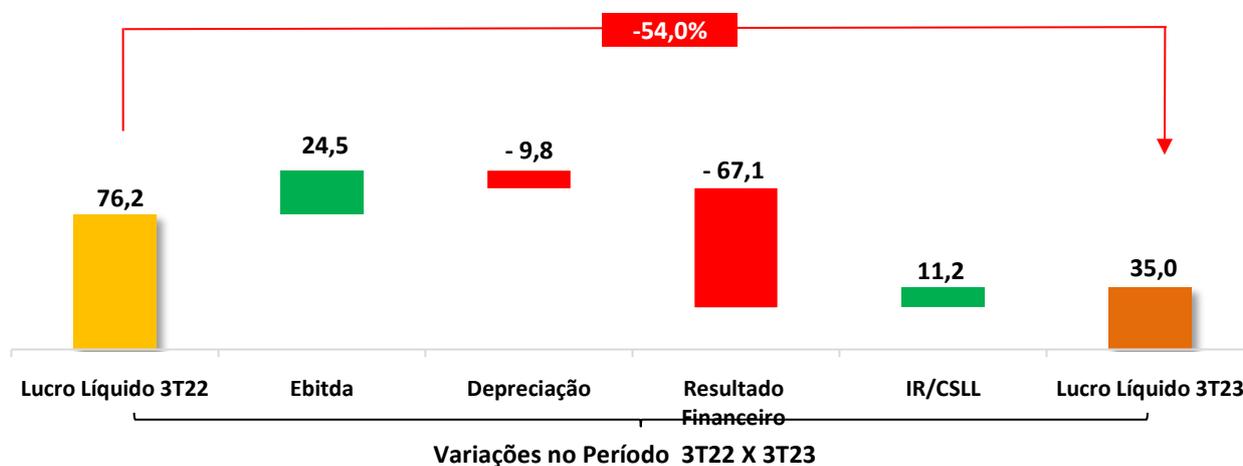
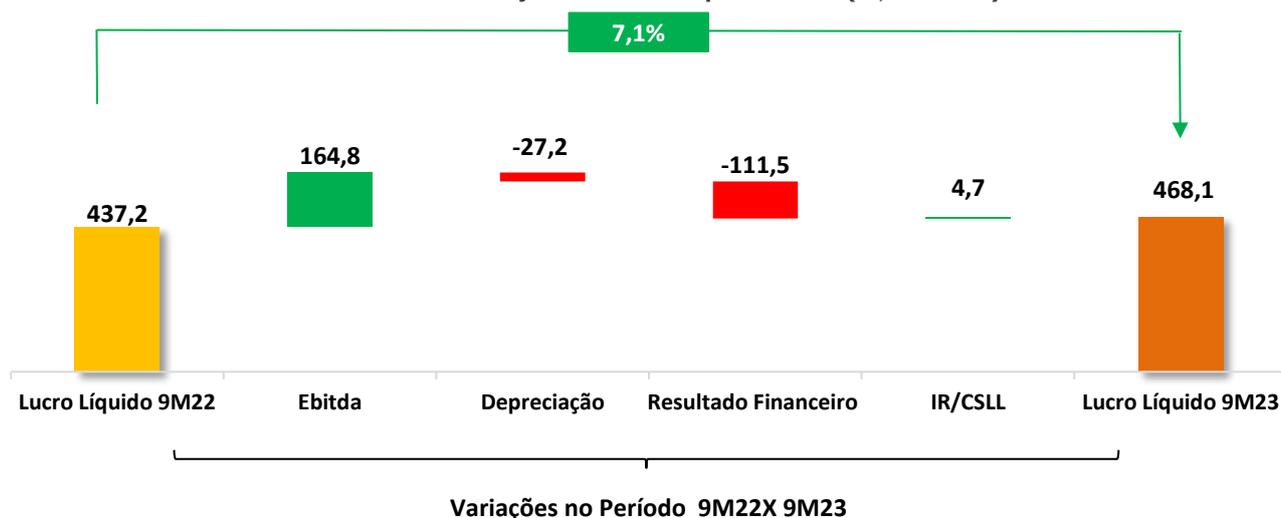


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 9M23 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

#### EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>76,2</b>	<b>35,0</b>	<b>-54,0%</b>	<b>437,2</b>	<b>468,1</b>	<b>7,1%</b>
(+) IR e CSLL	2,2	(9,0)	-511,4%	155,0	150,2	-3,1%
(+) Resultado Financeiro	29,0	96,1	231,8%	57,7	169,2	193,1%
(+) Depreciação e Amortização	69,9	79,7	14,0%	205,7	232,9	13,2%
<b>EBITDA</b>	<b>177,3</b>	<b>201,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>855,6</b>	<b>1.020,4</b>	<b>19,3%</b>
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não-Recorrentes	0,0	(28,1)		0,0	(28,1)	
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>177,3</b>	<b>229,9</b>	<b>29,7%</b>	<b>855,6</b>	<b>1.048,5</b>	<b>22,5%</b>
Margem EBITDA IFRS, (%)	7,2%	7,7%		11,4%	13,1%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	8,4%	9,7%		13,0%	15,0%	386,7%

#### LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS</b>	<b>76,2</b>	<b>35,0</b>	<b>-54,0%</b>	<b>437,2</b>	<b>468,1</b>	<b>7,1%</b>
(-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
(-) Celesc Geração   Efeitos Não-Recorrentes	0,0	(18,6)		0,0	(18,6)	
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>76,2</b>	<b>53,6</b>	<b>-29,6%</b>	<b>437,2</b>	<b>486,6</b>	<b>11,3%</b>
Margem Líquida IFRS, (%)	3,1%	1,3%		5,8%	6,0%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	3,6%	2,3%		6,6%	7,0%	

#### 3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2022 e 2023.

**Consolidado | Endividamento**

Dívida Financeira 3T23			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2022	Em 30 de Setembro 2023	Δ
Dívida de Curto Prazo	507,7	421,5	-17,0%
Dívida Longo Prazo	1.941,6	2.023,4	4,2%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.449,3</b>	<b>2.444,9</b>	<b>-0,2%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	940,7	660,9	-29,7%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>1.508,6</b>	<b>1.784,0</b>	<b>18,3%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.079,4	1.244,2	15,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>1,4x</b>	<b>1,4x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.140,0	1.331,5	16,8%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,3x</b>	<b>1,3x</b>	
Patrimônio Líquido	2.883,2	3.187,5	10,6%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,8x</b>	<b>0,8x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,5x</b>	<b>0,6x</b>	

Em 30 de setembro de 2023, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.444,9** milhões, comparado a **R\$ 2.449,3** milhões em **31 de dezembro de 2022**, registrando diminuição de 0,2%. A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **17,24% da Dívida total (20,73% em dezembro de 2022)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa 82,73% da **Dívida total (79,27% em dezembro de 2022)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias. A Tabela<sup>5</sup> a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/09/2023 considerando as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 3T23 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218	872	363	-	-	-	-	<b>1.454</b>
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	7,33%	348	267	-	-	-	-	-	<b>615</b>
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	<b>93.056</b>
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	<b>550.000</b>
Celesc D	Debêntures 4 <sup>o</sup> - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.489	153.489	51.163	-	-	-	<b>396.511</b>
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,24%	-	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	<b>1.269.122</b>
Celesc D	Mútuo 5 <sup>o</sup> G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	<b>70.000</b>
<b>Total - Celesc D</b>				<b>108.938</b>	<b>448.639</b>	<b>492.308</b>	<b>252.119</b>	<b>63.456</b>	<b>63.456</b>	<b>951.841</b>	<b>2.380.757</b>
Celesc G	3 <sup>a</sup> Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	3.008	6.016	6.016	6.016	6.016	6.016	12.032	<b>45.120</b>
<b>Total - Celesc G</b>				<b>3.008</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>	<b>12.032</b>	<b>45.120</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>111.946</b>	<b>454.656</b>	<b>498.324</b>	<b>258.135</b>	<b>69.472</b>	<b>69.472</b>	<b>963.873</b>	<b>2.425.877</b>

<sup>5</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

**A Dívida líquida consolidada do Grupo**, no encerramento do terceiro trimestre de 2023, é de **R\$ 1.784,0 milhões**, representando **acréscimo de 18,3%**, decorrente, fundamentalmente, da diminuição do caixa (R\$ 660,9 milhões ante R\$ 940,7 milhões).

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 14,33%** e o **Prazo Médio foi de 11,81 anos (141 meses)**.

### 3.3.1.6. Investimentos

#### Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T22	3T23	Δ	9M22	9M23	Δ
Geração de Energia Elétrica	2,8	17,7	531,0%	8,0	40,1	400,9%
Distribuição de Energia Elétrica	368,6	257,9	-30,0%	959,4	881,9	-8,1%
<b>Total</b>	<b>371,4</b>	<b>275,6</b>	<b>-25,8%</b>	<b>967,4</b>	<b>922,0</b>	<b>-4,7%</b>

No **3T23**, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 275,6 milhões (R\$ 922,0 no 9M23)**, diminuição de 25,8% comparada aos R\$ 371,4 milhões registrados no 3T22 (R\$967,4 milhões do 9M22). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 17,7 milhões (R\$ 40,1 milhões no 9M23)** na Geração de Energia e **R\$ 257,9 milhões (R\$ 881,9 milhões no 9M23)** destinados à Distribuição de Energia.

## 4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2023

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.244 e Nota Técnica 78**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2023.

No processo de Reajuste Tarifário, a ANEEL considera os custos associados a prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência na gestão, apenas repassando os custos já incorridos e projetados pela Agência Reguladora. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 2,30%. **A Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por 3,16% sendo: 1,31% de Encargos Setoriais; 3,15% de Custos de Transmissão; -1,20% de custos com energia e 0,09% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 0,69% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participam com 80,6% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 19,4%.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

<b>Participação no Reajuste Tarifário 2023 (Resolução Homologatória ANEEL 3.244/2023)</b>		
	Encargos Setoriais	1,31%
	Custos de Transmissão	3,15%
Parcela A	Compra de Energia	-1,20%
	Receitas Irrecuperáveis	0,09%
	<b>Total Parcela A</b>	<b>3,16%</b>
Parcela B		0,69%
<b>Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE</b>		<b>3,85%</b>
	Componentes Financeiros do Processo Atual	-6,42%
	Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	4,87%
<b>Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores</b>		<b>2,30%</b>

Maiores informações em: <http://ri.celesc.com.br/informacoes-financeiras/revisao-e-reajustes-tarifarios>

## 5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

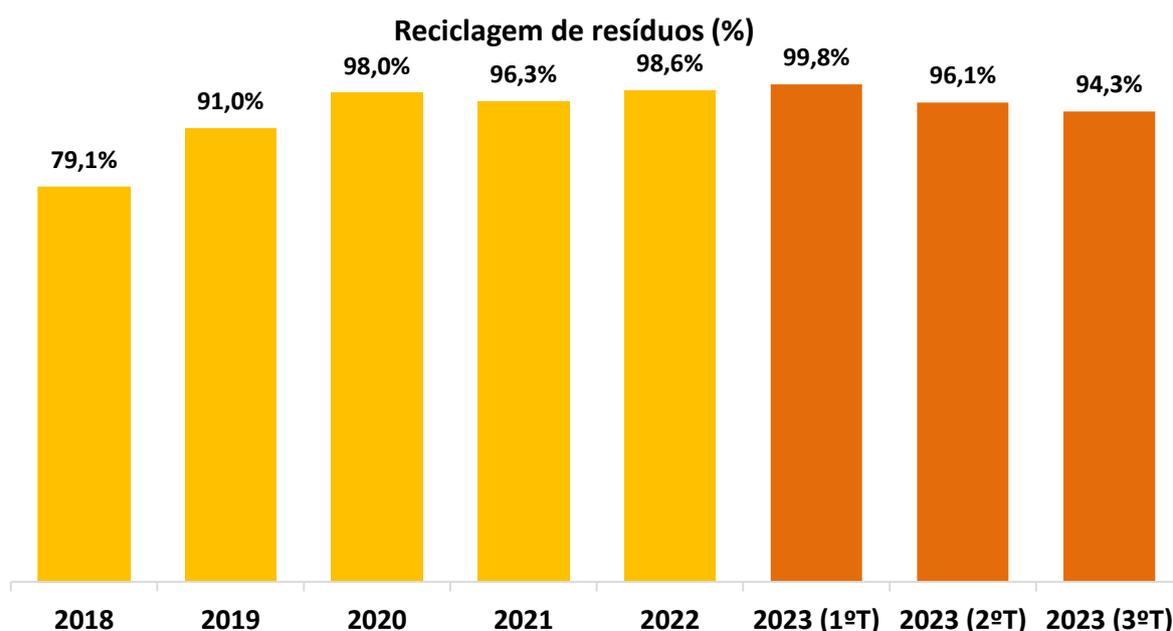
Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

### 5.1 ENVIROMENTAL (Ambiental)

No 3º trimestre de 2023, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

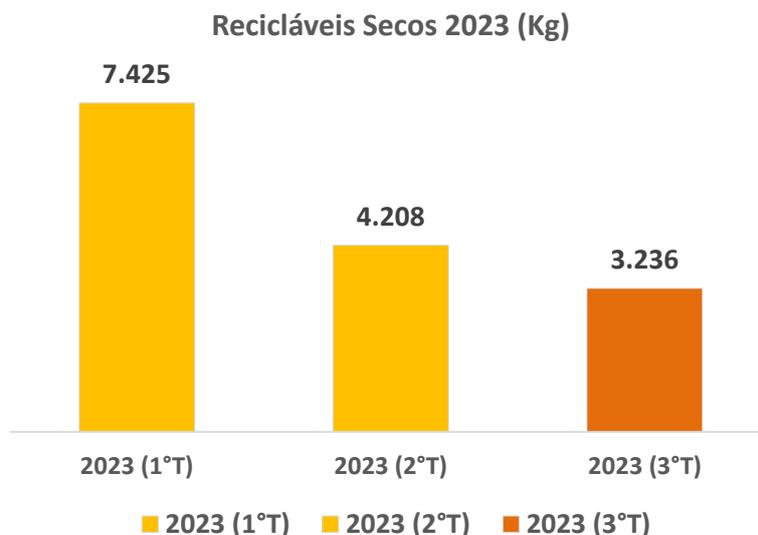
No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis, no terceiro trimestre de 2023, foi de 94,3% dos materiais, considerado um ótimo índice de reciclagem, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos de comprometimento com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias primas.

O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 3T23.



Embora a maior parte dos resíduos gerados pela Celesc S.A. sejam os originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico, também são gerados resíduos nas atividades administrativas. No terceiro trimestre de 2023, foram encaminhados para processos de reciclagem

3.235,56 kg de resíduos recicláveis secos. O gráfico a seguir demonstra um comparativo com os outros trimestres de 2023.



Também, na área dos resíduos administrativos, cabe destacar que 100% dos resíduos recicláveis orgânicos pesados na sede da Administração Central são encaminhados para o processo de compostagem. Destaca-se a importância do encaminhamento dos recicláveis úmidos para compostagem, principalmente em face da importância de desviar esses resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nesse **caso a contribuição da Celesc é com o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

No terceiro trimestre de 2023, considerando o total de resíduos administrativos gerenciados (pesados), 30% - cerca de 3,3 toneladas - consistiram em resíduos orgânicos, que foram devidamente encaminhados para os processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis/SC, Lei 10.501/2019.

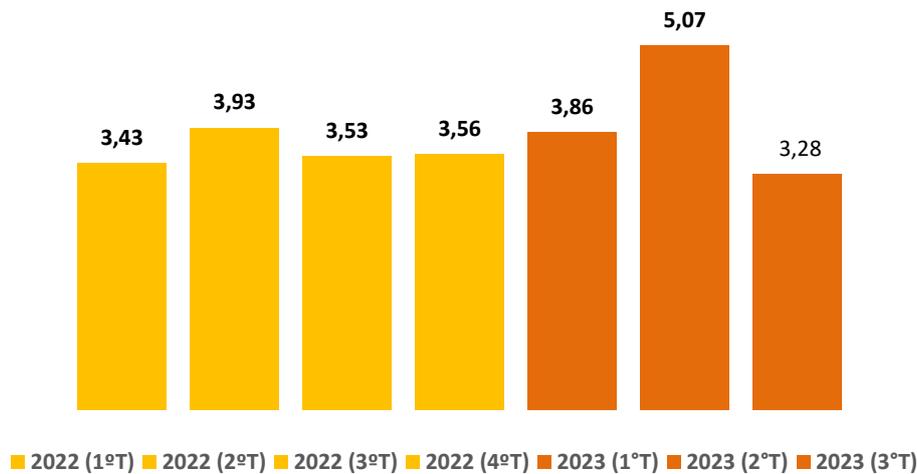
## **DESTINAÇÃO DE PCB**

Neste trimestre também foi dada sequência à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ser finalizada até 2028, um desafio comum a todas as empresas do Setor Elétrico. Foram enviadas 35 toneladas de materiais, entre equipamentos e óleo, para reciclagem.

## **CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO**

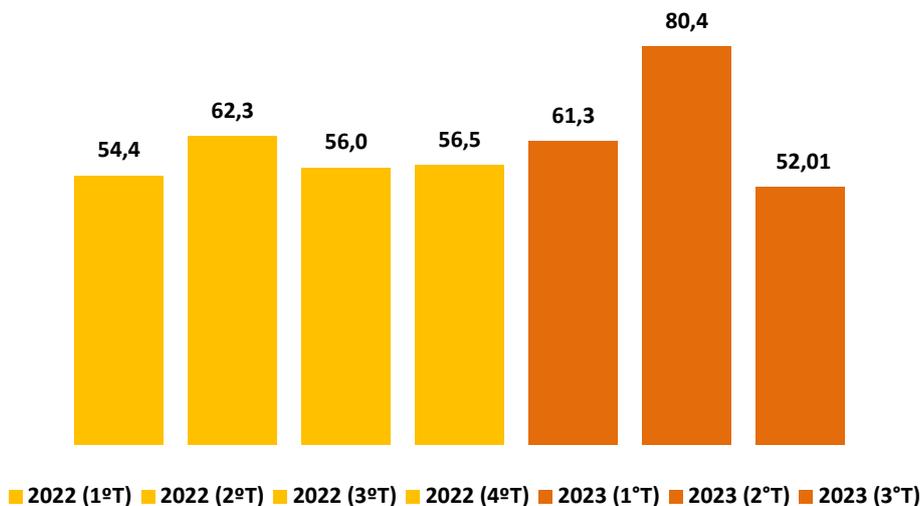
O indicador consumo de água por empregado neste trimestre, mostrou um decréscimo em relação ao trimestre anterior, registrando 3,28 m<sup>3</sup>/empregado, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.

### Consumo de água por empregado por trimestre



Para facilitar o entendimento, a Celesc realizou também o cálculo do indicador em litros por empregado por dia útil de trabalho e o valor registrado foi de 52 litros. Embora esse consumo seja considerado padrão para as áreas de escritório, conforme com o Plano de Consumo Consciente – PCC, para o próximo ano serão definidas metas de redução do consumo de água. O gráfico na sequência demonstra a evolução.

### Consumo per capita em litros/emp.dia



## PLANO DE CONSUMO CONSCIENTE

Encontra-se em execução o Plano de Consumo Consciente, elaborado pela Supervisão de Gestão Ambiental da Divisão de Meio Ambiente (SPGM/DVMB/DPEP). A iniciativa busca contribuir com soluções para a crise decorrente de padrões insustentáveis de produção e consumo, mostrando o engajamento da empresa no Pacto Global da ONU e Agenda 2030, para consecução dos ODS.

No âmbito do Plano de Consumo consciente, destacam-se as seguintes ações:

- Discutir a definição de metas de redução de consumo de água, impressões e copos descartáveis, com os gerentes das Agências Regionais.
- Ampliar a contribuição do gerenciamento de resíduos, através de realização de reuniões com empregados de cada Agência Regional

- Colocar em uso os sacos de lixo compostáveis para melhorias no processo de compostagem dos resíduos orgânicos nas dependências do prédio da Administração Central.

## 5.2 SOCIAL (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

### Destaques do 2º e 3º Trimestres de 2023

**Programa Celesc nas Escolas:** O foco do programa foi o atendimento de criança de 9 a 12 anos com o objetivo de discorrer de maneira lúdica e educativa sobre a prevenção e riscos de acidentes. O tema teve uma abordagem sobre as práticas delituosas crescentes, referentes aos furtos de fios, cabos e transformadores, bem como o furto de energia elétrica, popularmente conhecido como "gato". Despertar ainda, a conscientização para a redução do consumo de energia elétrica das famílias, além de demonstrar a origem da energia elétrica. A metodologia utilizada permite a conscientização das crianças, público alvo do programa, tornando-os os comunicadores de conscientização aos seus familiares e comunidades. As aulas serão ministrada em toda a área de concessão da empresa, através de trabalho voluntário dos empregada da Celesc.

**Cultura:** A Celesc publicou o edital de chamada pública para a seleção de projetos, já aprovados no Programa de Incentivo à Cultura (PIC), da Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Neste ano de 2023, a previsão é de um aporte de recurso de R\$ 20 milhões, já examinados e aprovados pelos respectivos órgãos. Os Projetos serão submetidos as exigências específicas técnicas da Celesc, em especial a análise de integridade (compliance) dos proponentes.

## 5.3 GOVERNANCE (Governança)

A Companhia reconhece e atua constantemente no aprimoramento dos aspectos ligados à Governança Corporativa, em linha com as melhores práticas recomendadas e a maturidade de suas estruturas internas. Na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, a Celesc S.A. e suas subsidiárias integraistem atuado de forma inovadora frente a novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

A Companhia dispõe também de um Comitê de Ética, bem como uma série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de distribuição de dividendos, política de responsabilidade social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu *website*.

Importante salientar que desde 2004 com criação do Programa de Responsabilidade Social, a empresa vem atuando com foco na Sustentabilidade. Portanto, a atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, com foco inclusive nas mudanças climáticas.

Ademais, considerando ainda os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o

mercado que atua, a empresa busca consolidar a sua estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres.

Há que se destacar que, por meio de ações permanentes, a Companhia trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Desta forma, a empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

## 6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

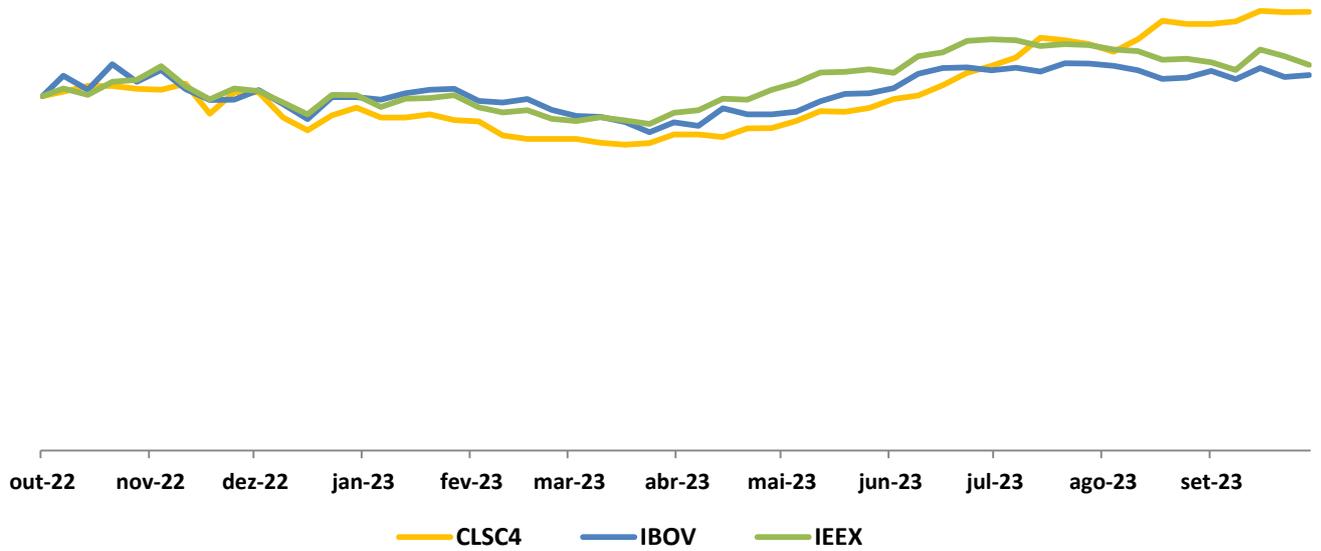
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **14,01% no trimestre e 23,81% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira “Ibovespa” apresentou **retorno negativo de 1,29% no trimestre**, contudo nos últimos doze meses **registrou desempenho positivo de 5,93%**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 1,29% no trimestre e retorno positivo de 5,93% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	57,85	54,59	49,07	59,75	64,53
Preço / Lucro	4,2x	3,9x	3,8x	3,7x	4,3x
Preço / Valor Patrimonial	0,8x	0,7x	0,7x	0,7x	0,8x
Volume médio negociado (Mil ações)	6	4	4	8	7
Volume médio negociado (R\$ Mil)	323	233	186	412	441
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.135	2.135	1.928	2.274	2.467
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	395	390	379	472	494
Rentabilidade (%)	-3,08	-3,21	-7,85	21,75	14,01
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-4,95	-12,22	-11,17	11,93	23,81
Rentabilidade Ibovespa (%)	11,67	-0,27	-7,16	15,91	-1,29
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-0,85	4,69	-15,1	19,83	5,93
Rentabilidade IEE (%)	-0,38	0,24	-4,90	21,73	-6,20
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	0,25	3,11	-12,01	15,62	8,86

**Fonte: Economática/Relações com Investidores.**

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Outubro/22 – Setembro/23



## 7. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 23/11/2022, a *Fitch Ratings* atribuiu *Ratings* Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e sua subsidiária Celesc Geração, com perspectiva estável.

## 8. ANEXOS

### 8.1 Demonstrações Financeiras

#### CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

##### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	660.895	940.684	Fornecedores	975.944	1.016.513
Contas a Receber	1.694.414	1.758.933	Empréstimos	259.922	297.229
Estoques	27.243	20.019	Debêntures	161.566	210.470
Tributos a Recuperar	838.347	699.238	Salários e Encargos Sociais	236.948	227.670
Dividendos	6.625	20.422	Tributos e Contribuições Sociais	241.324	289.797
Ativo Financeiro	59.380	57.555	Dividendos Propostos	219.880	157.602
Outros Créditos	110.473	180.627	Taxas Regulamentares	74.818	56.066
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	1.133	1.144
			Passivo Atuarial	248.862	242.238
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	1.313.463	753.564
			Outros Passivos	135.061	136.566
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	10.353	366.981
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	332.561	1.579
	<b>3.488.054</b>	<b>3.678.616</b>		<b>4.211.835</b>	<b>3.757.419</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Aplicações Financeiras	208	217	Empréstimos	1.743.531	1.545.926
Contas a Receber	14.489	16.775	Debêntures	279.880	395.643
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	27.474	50.410
Tributos Diferidos	677.111	709.023	Tributos Diferidos	96.096	89.214
Tributos a Recuperar	29.703	524.780	Taxas Regulamentares	97.521	106.643
Depósitos Judiciais	389.105	359.870	Provisão para Contingências	364.777	399.020
Ativo Indenizatório - Concessão	725.849	1.008.038	Passivo Atuarial	1.580.697	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	657.470	522.543	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Outros Créditos	2.336	2.498	PIS/COFINS a restituir Consumidores	-	733.963
Investimentos	388.932	363.279	Outros Passivos	-	-
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	183.511	7.765	Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.388	6.716
Imobilizado	4.605.515	126.100		<b>4.199.364</b>	<b>4.987.472</b>
Intangível	-	4.308.563		<b>8.411.199</b>	<b>8.744.891</b>
Ativo Contrato	436.396				
	<b>8.110.625</b>	<b>7.949.451</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	327.613	-
			Reservas de Lucro	1.538.825	1.561.699
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.159.274)	(1.158.839)
				<b>3.187.480</b>	<b>2.883.176</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.598.679</b>	<b>11.628.067</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.598.679</b>	<b>11.628.067</b>

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	602.529	835.653	Fornecedores	970.865	1.008.600
Contas a Receber de Clientes	1.680.073	1.743.436	Empréstimos e Financiamentos	259.922	297.229
Estoques	27.173	19.946	Debêntures	155.108	207.621
Tributos a Recuperar	770.617	652.607	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	234.988	226.132
Subsídio Decreto nº 7.891/13	51.093	47.086	Tributos e Contribuições Sociais	212.736	233.759
Outros Créditos	150.916	132.789	Dividendos Propostos	209.827	154.806
Ativo Financeiro	-	-	Mútuo - Coligada e Controlada	91.212	81.701
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Taxas Regulamentares	72.923	55.568
			Passivo Atuarial	248.862	242.238
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	1.313.463	753.564
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	332.561	366.981
			Outros Passivos	134.137	135.188
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	10.125	1.438
			Bônus Escassez Hídrica	1.133	1.144
	<b>3.283.539</b>	<b>3.432.655</b>		<b>4.247.862</b>	<b>3.765.969</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes	14.489	16.775	Empréstimos e Financiamentos	1.743.531	1.545.926
Tributos Diferidos	677.111	709.023	Debêntures	241.606	356.032
Tributos a recuperar ou compensar	29.116	524.012	Taxas Regulamentares	96.958	105.094
Depósitos Judiciais	301.927	281.256	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	27.474	50.410
Ativo Indenizatório - Concessão	723.428	596.648	Passivo Atuarial	1.580.697	1.659.937
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	199.093	76.448	Provisão para Contingências	330.367	373.567
Outros Créditos	2.330	2.457	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	733.963
Intangível	4.557.077	4.258.464	Outros Passivos	-	-
Imobilizado	18.334	7.633	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Ativo de Contrato	436.396	408.969	Passivo de Arrendamento - CPC 06	9.120	6.716
			Tributos Diferidos	-	-
	<b>6.959.301</b>	<b>6.881.685</b>		<b>4.029.753</b>	<b>4.831.645</b>
				<b>8.277.615</b>	<b>8.597.614</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.171.774	1.171.774
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.035.048)	(1.035.048)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	248.499	-
				<b>1.965.225</b>	<b>1.716.726</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.242.840</b>	<b>10.314.340</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.242.840</b>	<b>10.314.340</b>

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.838.725</b>	<b>3.679.872</b>	<b>4,3%</b>	<b>11.668.134</b>	<b>11.947.776</b>	<b>-2,3%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.275.539	1.270.436	0,4%	4.345.951	5.779.039	-24,8%
Suprimento de Energia Elétrica	75.707	86.832	-12,8%	252.042	315.028	-20,0%
Ativo Regulatório	414.835	397.031	4,5%	470.084	162.047	190,1%
Energia de Curto Prazo	118.250	117.198	0,9%	197.621	287.126	-31,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.542.072	1.289.003	19,6%	5.055.351	3.996.083	26,5%
Doações e Subvenções	159.218	173.234	-8,1%	489.836	483.068	1,4%
Renda de Prestação de Serviços	255	1.133	-77,5%	741	1.862	-60,2%
Serviço Taxado	3.294	2.942	12,0%	9.546	8.010	19,2%
Outras Receitas	2.739	(3.070)	189,2%	15.606	11.226	39,0%
<b>Receita de Construção</b>	<b>246.816</b>	<b>345.133</b>	<b>-28,5%</b>	<b>831.356</b>	<b>904.287</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.274.065)</b>	<b>(1.253.042)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(3.982.216)</b>	<b>(4.577.302)</b>	<b>-13,0%</b>
ICMS	(440.950)	(437.320)	0,8%	(1.504.673)	(2.003.511)	-24,9%
PIS/COFINS	(271.319)	(267.280)	1,5%	(841.674)	(833.140)	1,0%
CDE	(536.225)	(525.384)	2,1%	(1.560.419)	(1.598.875)	-2,4%
P&D	(11.586)	(10.437)	11,0%	(45.571)	(32.345)	40,9%
PEE	(11.587)	(10.437)	11,0%	(22.915)	(32.345)	-29,2%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.398)	(2.184)	9,8%	(6.958)	(6.168)	12,8%
Outros Encargos	-	-		(6)	(70.918)	-100,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.564.660</b>	<b>2.426.830</b>	<b>5,68%</b>	<b>7.685.918</b>	<b>7.370.474</b>	<b>4,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(1.832.836)</b>	<b>(1.645.498)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(5.041.801)</b>	<b>(4.862.218)</b>	<b>3,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.289.896)	(1.234.958)	4,4%	(3.599.246)	(3.575.550)	0,7%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(542.940)	(410.540)	32,3%	(1.442.555)	(1.286.668)	12,1%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(621.247)</b>	<b>(726.297)</b>	<b>-14,5%</b>	<b>(1.939.657)</b>	<b>(2.008.738)</b>	<b>-3,4%</b>
Pessoal e Administradores	(176.992)	(173.852)	1,8%	(507.491)	(497.260)	2,1%
Despesa Atuarial	(38.344)	(34.763)	10,3%	(107.229)	(90.494)	18,5%
Material	(17.931)	(15.358)	16,8%	(48.865)	(42.602)	14,7%
Serviço de Terceiros	(86.381)	(80.170)	7,7%	(256.847)	(221.800)	15,8%
Depreciação e Amortização	(78.321)	(68.528)	14,3%	(228.689)	(201.546)	13,5%
Provisão Líquida	(78.536)	(62.236)	26,2%	(231.769)	(207.585)	11,7%
Reversão de Provisão	37.445	13.206	183,5%	76.334	22.612	237,6%
Outras Receitas/Despesas	64.629	40.537	59,4%	196.255	134.224	46,2%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(246.816)</b>	<b>(345.133)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(831.356)</b>	<b>(904.287)</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>110.577</b>	<b>55.035</b>	<b>100,9%</b>	<b>704.460</b>	<b>499.518</b>	<b>41,0%</b>
Margem das Atividades (%)	4,3%	2,3%		9,2%	6,8%	
<b>EBITDA</b>	<b>188.898</b>	<b>123.563</b>	<b>52,9%</b>	<b>933.149</b>	<b>701.064</b>	<b>33,1%</b>
Margem EBITDA (%)	7,4%	5,1%		12,1%	9,5%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(93.677)</b>	<b>(29.744)</b>	<b>214,9%</b>	<b>(173.498)</b>	<b>(58.125)</b>	<b>198,5%</b>
Receita Financeira	106.806	133.729	-20,1%	525.462	361.188	45,5%
Despesa Financeira	(200.483)	(163.473)	22,6%	(698.960)	(419.313)	66,7%
<b>LAIR</b>	<b>16.900</b>	<b>25.291</b>	<b>-33,2%</b>	<b>530.962</b>	<b>441.393</b>	<b>20,3%</b>
IR e CSLL	(431)	(1.072)	-59,8%	(94.758)	(132.409)	-28,4%
IR e CSLL Diferidos	11.735	6.882	70,5%	(31.912)	11.838	-369,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.204</b>	<b>31.101</b>	<b>-9,3%</b>	<b>404.292</b>	<b>320.822</b>	<b>26,0%</b>
Margem Líquida (%)	1,1%	1,3%		5,3%	4,4%	

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)**

Em R\$ Mil

	9M23	9M22
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	530.962	441.393
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>	<b>753.569</b>	<b>737.194</b>
Amortização/Depreciação	228.689	201.546
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(15.606)	(11.226)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	80.385	64.993
Contingências	(113.426)	(56.176)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	422.756	397.007
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	107.229	90.494
Baixa de Ativos	42.814	50.154
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	742	447
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(14)	(45)
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>655.064</b>	<b>1.448.442</b>
Contas a Receber de Clientes	(2.911)	248.284
Estoques	(7.227)	(7.671)
Tributos a Recuperar	376.886	428.822
Depósitos Judiciais	(1.539)	17.578
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(4.007)	2.145
Ativos Financeiros	323.687	652.374
Bônus Escassez Hídrica	-	101.723
Outros Créditos	(29.825)	5.187
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(1.108.509)</b>	<b>(1.549.540)</b>
Fornecedores	(37.735)	(149.119)
Salários e Encargos Sociais	(14.080)	(13.257)
Tributos e Contribuições Sociais	(123.267)	(845.593)
Taxas Regulamentares	(507)	(27.480)
Passivo Atuarial	(197.253)	(173.722)
Passivos Financeiros	113.567	516.720
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(848.172)	(778.357)
Bônus Escassez Hídrica	(11)	(101.672)
Outros Passivos	(1.051)	22.940
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>831.086</b>	<b>1.077.489</b>
Juros Pagos	(230.389)	(173.990)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(410)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(1.325)	(701)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(15.883)	(419)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>583.489</b>	<b>901.969</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(701.349)</b>	<b>(759.159)</b>
Aquisição de Bens da Concessão	(701.349)	(759.159)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(115.264)</b>	<b>420.979</b>
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	137.655	610.000
Ingressos de Partes Relacionadas	-	(15.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(167.810)	(113.688)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(77.403)	(54.892)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(7.706)	(5.441)
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(233.124)</b>	<b>563.789</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>835.653</b>	<b>753.816</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>	<b>602.529</b>	<b>1.317.605</b>



**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>49.363</b>	<b>39.263</b>	<b>25,7%</b>	<b>149.332</b>	<b>155.169</b>	<b>-3,8%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	7.044	8.631	-18,4%	20.150	25.868	-22,1%
Suprimento de Energia Elétrica	22.465	21.203	6,0%	63.385	63.435	-0,1%
Energia de Curto Prazo	2.363	1.227	92,6%	5.394	3.735	44,4%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	12.145	5.753	111,1%	41.894	42.678	-1,8%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.346	2.449	118,3%	18.508	19.453	-4,9%
Outras Receitas	-	-		1	-	
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(5.246)</b>	<b>(5.282)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(15.449)</b>	<b>(17.260)</b>	<b>-10,5%</b>
PIS/COFINS	(4.308)	(4.236)	1,7%	(12.373)	(14.104)	-12,3%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(479)	(546)	-12,3%	(1.657)	(1.476)	12,3%
RGR e P&D	(336)	(308)	9,1%	(915)	(1.046)	-12,5%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(123)	(192)	-35,9%	(504)	(634)	-20,5%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>44.117</b>	<b>33.981</b>	<b>29,8%</b>	<b>133.883</b>	<b>137.908</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>	<b>(35.137)</b>	<b>(6.489)</b>	<b>441,5%</b>	<b>(49.098)</b>	<b>(17.873)</b>	<b>174,7%</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	(28.135)	-	-	(28.135)	-	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6.080)	(5.664)	7,3%	(18.344)	(15.541)	18,0%
Encargos do Uso do Sistema	(922)	(825)	11,8%	(2.619)	(2.332)	12,3%
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(7.069)</b>	<b>(8.693)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>(26.908)</b>	<b>(25.476)</b>	<b>5,6%</b>
Pessoal, Administradores	(4.521)	(4.692)	-3,6%	(13.121)	(13.757)	-4,6%
Material	(276)	(411)	-32,8%	(791)	(856)	-7,6%
Serviço de Terceiros	(2.487)	(2.633)	-5,5%	(7.818)	(7.934)	-1,5%
Depreciação / Amortização	(840)	(854)	-1,6%	(2.533)	(2.511)	0,9%
Provisões, líquidas	3.355	(110)	3150,0%	(847)	(128)	561,7%
Provisões, líquidas	(1.893)	200	-1046,5%	993	691	43,7%
Outras Receitas / Despesas	(407)	(193)	110,9%	(2.791)	(981)	184,5%
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>2.524</b>	<b>7.383</b>	<b>-65,8%</b>	<b>8.693</b>	<b>8.048</b>	<b>8,0%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>4.435</b>	<b>26.182</b>	<b>-83,1%</b>	<b>66.570</b>	<b>102.608</b>	<b>-35,1%</b>
Margem das Atividades (%)	10,1%	77,0%	-87,0%	49,7%	74,4%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>5.275</b>	<b>27.036</b>	<b>-80,5%</b>	<b>69.103</b>	<b>105.119</b>	<b>-34,3%</b>
Margem EBITDA (%)	12,0%	79,6%		51,6%	76,2%	
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>3.261</b>	<b>3.717</b>	<b>-12,3%</b>	<b>10.082</b>	<b>5.569</b>	<b>81,0%</b>
Receita Financeira	4.186	5.330	-21,5%	13.576	13.743	-1,2%
Despesa Financeira	(925)	(1.613)	-42,7%	(3.494)	(8.174)	-57,3%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>7.696</b>	<b>29.899</b>	<b>-74,3%</b>	<b>76.652</b>	<b>108.177</b>	<b>-29,1%</b>
IR e CSLL	120	(9.242)	101,3%	(16.142)	(30.405)	-46,9%
IR e CSLL Diferidos	(1.862)	1.322	-240,8%	(6.883)	(3.891)	76,9%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>5.954</b>	<b>21.979</b>	<b>-72,9%</b>	<b>53.627</b>	<b>73.881</b>	<b>-27,4%</b>
Margem Líquida (%)	13,5%	64,7%		40,1%	53,6%	

**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)**

Em R\$ Mil

	<b>9M23</b>	<b>9M22</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	76.652	108.177
<b>Ajustes</b>	<b>(72.998)</b>	<b>(67.730)</b>
Depreciação e Amortização	2.533	2.511
Equivalência Patrimonial	(8.693)	(8.048)
Reversão de Provisão para Contigência	26	-
Variações Monetárias	(6.370)	8.046
Receita Financeira Mútuo	-	(7.545)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(172)	(563)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(18.508)	(19.453)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(41.894)	(42.678)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	80	-
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>50.358</b>	<b>61.622</b>
Contas a Receber de Clientes	1.274	3.816
Tributos a Compensar ou Recuperar	(939)	(580)
Estoques	3	3
Adiantamento a Fornecedores	1.805	-
Depósitos Judiciais	875	(300)
Ativo Financeiro	32.212	29.619
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	14.083	31.537
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	(2.600)
Outros Ativos	1.045	127
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(9.710)</b>	<b>(4.890)</b>
Fornecedores	(2.283)	(1.056)
Taxas Regulamentares	411	549
Tributos e Contribuições Sociais	(6.954)	(4.578)
Outros Passivos	(884)	195
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>44.302</b>	<b>97.179</b>
Juros pagos e recebidos	(939)	(5.364)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.148)	(7.868)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>23.215</b>	<b>83.947</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(27.022)</b>	<b>(50.099)</b>
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(27.022)	(23.627)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-	(26.472)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(30.317)</b>	<b>(5.411)</b>
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	(152)	(779)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(39.917)	(7.185)
Aquisição de Intangível	-	(35)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	-
Dividendos recebidos	9.752	2.588
Juros Recebidos Mútuo	-	-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(34.124)</b>	<b>28.437</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>56.826</b>	<b>63.400</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>22.702</b>	<b>91.837</b>

## 9. EVENTOS RELEVANTES

### 1.1 Celesc recebe prêmio Abradee como melhor Distribuidora do Sul do Brasil

Em julho, a Celesc foi reconhecida como a melhor distribuidora de energia elétrica da região Sul do Brasil. A premiação foi realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) na noite desta quinta-feira, 27, em Brasília. Além de vencer o prêmio da região Sul, a Companhia também foi reconhecida com o terceiro lugar nacional nas categorias "Avaliação do Cliente" e "Evolução do Desempenho".

A Empresa disputou entre as concessionárias com mais 500 mil consumidores, e foi finalista juntamente com a RGE, do Rio Grande do Sul, e com a Copel, do Paraná. Em 2022, a Celesc havia ficado em terceiro lugar.

### 1.2 Celesc conquista segunda certificação no Great Place to Work

No dia 14 de julho, pelo segundo ano consecutivo, a Celesc celebra a conquista da certificação Great Place to Work – GPTW (Melhores Empresas para Trabalhar), um selo com reconhecimento global, que aumenta a visibilidade e fortalece a marca da Companhia no mercado, além de promover maior atração de talentos. O certificado é um dos mais importantes do mundo no que se refere à gestão de pessoas nas empresas.

### 1.3 Celesc é finalista de prêmio internacional de qualidade e satisfação de clientes

Em agosto, a Celesc é uma das finalistas do prêmio internacional "Comissão de Integração Energética Regional (CIER)", concorrendo ao lado de distribuidoras brasileiras, como CEMIG (MG) e COPEL (PR), bem como da Colômbia e do Uruguai. A iniciativa visa reconhecer a qualidade do trabalho prestado por empresas latino-americanas do ramo de distribuição de energia. Nesta edição, o anúncio das empresas vencedoras será feito em setembro, na cidade de Quito (Equador). Já a premiação ocorrerá no dia 5 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), como parte da programação da 58ª Reunião de Altos Executivos de CIER.

O prêmio CIER tem como objetivo estimular, de forma dinâmica e permanente, o aperfeiçoamento das 33 Companhias distribuidoras associadas, de 11 países, bem como avaliar o desenvolvimento do bem-estar social nas regiões onde estão sediadas essas empresas.

### 1.4 Governo do Estado e Celesc impulsionam crescimento fotovoltaico em SC com três novas usinas solares

O Estado de Santa Catarina, por meio da Celesc, está impulsionando um crescimento notável no setor fotovoltaico, consolidando seu papel como um dos estados líderes na transição para uma matriz energética mais sustentável e limpa. Esse progresso é evidenciado pelo investimento significativo em Usinas Solares Fotovoltaicas (UFVs) e pela parceria estratégica entre empresas locais do Estado.

Com um investimento total de cerca de R\$ 22 milhões, essas usinas irão adicionar 5 MW à capacidade instalada de geração de energia do Estado. O prazo das obras é estimado em 300 (trezentos) dias. Todos os projetos serão executados pela Empresa Quantum, vencedora dos três lotes do processo licitatório realizado em maio deste ano.

### 1.5 Celesc Geração conquista certificação internacional em qualidade, segurança e meio ambiente

No dia 17 de julho, Celesc Geração alcançou uma importante conquista nas áreas de saúde e segurança, meio ambiente e gestão da qualidade da operação e manutenção neste final de julho. A Companhia teve seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) – implementado na Usina Garcia e no Centro de Operação da Geração (COG) – certificado pela líder mundial em auditorias ABS Quality Evaluations.

O SGI foi desenvolvido pela Celesc para integrar os sistemas internacionais de Gestão da Qualidade – ISO 9001, Gestão Ambiental – ISO 14001 e Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – ISO 45001. Sua certificação demonstra o desempenho e o profissionalismo da organização, a busca pelo equilíbrio entre meio ambiente, sociedade e economia, e a defesa de um local de trabalho seguro e saudável.

### **1.6 Amiga do Bolshoi, Celesc é homenageada pela instituição**

No último dia 20 de setembro, em Joinville, a Celesc foi homenageada pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil por todo o apoio e patrocínio à instituição. A ação ocorreu durante o espetáculo Especial Gala Amigos do Bolshoi, no Teatro Juarez Machado, que concede honrarias a todas as pessoas físicas e jurídicas que contribuem com a manutenção do projeto.

### **1.7 Celesc Ágil é destaque no maior evento de agilidade do setor público**

Em setembro, a empresa marcou presença no maior evento de agilidade do setor público. O Agile Trends GOV ocorreu de 28 a 31 de agosto em Brasília (DF) e reuniu profissionais e organizações de todo o país para discutir as melhores práticas e inovações em agilidade no setor público. O evento contou com palestras, workshops, debates e exposições de casos de sucesso, promovendo assim, um espaço de troca de experiências entre gestores de todo o Brasil. Entre mil participantes, 200 instituições e 140 cases de agilidade, o projeto “Celesc Ágil” se destacou.